

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 698 | ABRIL DE 2018

FORMAÇÃO
Abertura de faculdades de
Medicina proibida no País

ASSISTÊNCIA
Sistema de transplantes
demanda melhorias

SAÚDE DIGNA PARA TODOS



XVI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO

São Paulo, 4 e 5 de maio de 2018

Local:
Milenium Centro de Convenções

R. Doutor Bacelar, 1043 - 1º andar -
VI. Clementino - São Paulo, SP

Última chance de garantir sua inscrição com condições diferenciadas até 01/05!

CERTIFICAÇÃO



CATEGORIA	VALORES (R\$)*
SÓCIO EFETIVO APM	490,00
ACADÊMICOS SÓCIO APM	300,00
RESIDENTE / ESTAGIÁRIO SÓCIO APM	330,00
ACADÊMICOS NÃO SÓCIO APM	360,00
RESIDENTE / ESTAGIÁRIO NÃO SÓCIO APM	390,00
MÉDICO NÃO SÓCIO	610,00
ASSOCIADOS ABSONO / SPSONO	510,00
OUTRO PROFISSIONAL	330,00

* Preços válidos até 01/05

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Departamento de Eventos - APM
(11) 3188-4250 / inscricoes@apm.org.br

PRESIDENTE DO CONGRESSO:

Dra. Sônia Maria Guimarães Pereira Togeiro de Moura

Confira a programação completa do evento, acesse:
www.apm.org.br/eventos/congressodosono

APOIO



REALIZAÇÃO





UM SISTEMA DE SAÚDE QUE CAMINHA PARA UM MILHÃO DE MÉDICOS

CADASTRADOS NO CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – jan/2018), encontram-se quase dois milhões de profissionais de Saúde – entre agentes comunitários, auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas e médicos. Estes correspondem a cerca de 25% do total.

O Brasil conta com 6.805 hospitais, sendo 70% deles privados; 492.505 leitos hospitalares, dos quais 332.686 dedicados ao SUS e 159.819 aos usuários do sistema suplementar de saúde.

Em 2018, tem-se no País 312 escolas médicas, com 31.395 vagas autorizadas para o primeiro ano, e 2,18 médicos/1.000 habitantes. Número que alguns não consideram excessivo, visto que países com sistemas de saúde mais bem-sucedidos possuem mais médicos/1.000 habitantes:

O sistema de saúde brasileiro, público e privado, descrito amiúde em números superlativos, seria grande o suficiente para justificar os médicos disponíveis?

o Canadá (36 milhões de habitantes), 2,48/1.000; a França (67 milhões de habitantes), 3,2/1.000; e o Reino Unido (65 milhões de habitantes), 2,8/1.000.

Considerando a expectativa de vida no Brasil (75,8 anos em 2016) e estimando o tempo de vida profissional em 45 anos, será de se supor que a cada ano 10 mil médicos deixem a profissão. Caso se mantenha estável o número atual de faculdades de Medicina e de vagas disponíveis, anualmente haverá a entrada na atividade clínica de, pelo menos, 30 mil novos profissionais. O acréscimo anual de 20 mil médicos fará com que em 2030 existam, portanto, quase 700 mil médicos em atuação.

As projeções da taxa de fecundidade (1,74, em 2014, com provável redução a 1,66 até 2030) e da expectativa de vida indicam que, entre 2030 e 2040, a população brasileira se estabilizará próxima a 230 milhões de pessoas – tendendo a reduzir a 200 milhões até o final do século. Assim, em 2030, haverá no Brasil 3 médicos/1.000 habitantes.

O consumo final de bens e serviços de Saúde, em 2015, alcançou R\$ 546 bilhões, ou seja, 9,1% do PIB. Destes, R\$ 231 bilhões (3,9% do PIB) correspondem ao gasto público e R\$ 315 bilhões (5,2% do PIB), à despesa das famílias e instituições

sem fins lucrativos a seu serviço.

Em outras palavras, 42% dos gastos em Saúde são suportados pelo Governo no SUS e absorvidos na atenção de quase 208 milhões de pessoas. Os 58% restantes cabem a um total de quase 50 milhões de usuários do sistema de saúde suplementar.

Entende-se que o Governo, somando o total disponível nas esferas federal, estadual e municipal, aplique anualmente R\$ 2.625 por cidadão. Cerca de 150 milhões de pessoas contam apenas com esse montante para satisfazer suas necessidades de saúde. Já os beneficiários dos planos de saúde investirão R\$ 6.300 adicionais, assim, dispendendo anualmente R\$ 8.925 em cuidados.

Em 2016, estimava-se que no Canadá o investimento em Saúde, por habitante, chegasse a US\$ 4.641 no total, correspondendo a 10,4% do PIB. Na França, as cifras são próximas, US\$ 4.508 (11,5% do PIB). Já o serviço de saúde inglês gasta 9,1% do PIB, ou US\$ 3.377 por cidadão ao ano.

No Brasil, são US\$ 763/capita ao ano, ou seja, entre quatro e seis vezes menos que os países mencionados. Mesmo no sistema de saúde suplementar, o investimento total em Saúde é substancialmente menor, de US\$ 2.594/capita anuais.

É possível dimensionar um sistema de saúde adotando critérios como pessoas potencialmente assistidas – ou realmente atendidas em consultas, procedimentos, exames, internações, operações cirúrgicas etc. Entretanto, resguardados os limites impostos por uma gestão razoável, não se pode deixar de considerar que ele será maior ou menor em função do investimento que lhe é destinado.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

POR UM BRASIL MELHOR

CONFORME PRECONIZADO PELO dispositivo constitucional, a Saúde é um direito fundamental de todos e um dever do Estado. Passados 30 anos, hoje enfrentamos uma crise que afeta o pleno acesso universal, integral e igualitário ao Sistema Único de Saúde.

Subfinanciamento, problemas de gestão, PEC do teto e outras mazelas colocam o direito social à assistência de qualidade em xeque. Por conta disso, a Associação Paulista de Medicina foi uma das organizadoras de mobilização da Frente Democrática em Defesa do SUS realizada no dia 5 de abril e tema de nossa matéria de capa.

Infelizmente, na saúde suplementar a situação não é tão diferente, e os planos de saúde lideraram pelo sexto ano consecutivo o ranking de reclamações recebidas pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), conforme notícia desta edição.

Outro destaque de nossa revista diz respeito às escolas médicas. Além da avaliação obrigatória das faculdades, que pode virar realidade graças a uma emenda do deputado Luiz Henrique Mandetta em uma Medida Provisória, trazemos debate sobre a proibição da abertura de novos cursos.

Apresentamos nas próximas páginas um panorama sobre os transplantes de órgãos e ainda José Osmar Medina de Abreu Pestana, diretor superintendente do Hospital do Rim e grande expoente da área, como entrevistado do mês.

Em se tratando da saúde do médico, uma jornada multidisciplinar realizada na APM debateu como o suicídio e a síndrome de burnout afetam de forma crescente estudantes e profissionais da área.

Com relação aos avanços na Telemedicina e Saúde digital, destacamos a proposta do encontro *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que acontecerá de 4 a 6 de abril de 2019, reunindo expoentes globais no assunto.

Confira também um resumo do sucesso do I Congresso Brasileiro de Neurogenética da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), realizado pela APM nos dias 23 e 24 de março. E as personalidades que receberam o Prêmio de Atuação Feminina 2018: Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Lily Yim Weckx, Luciana Rodrigues Silva e Maria da Gloria Zenha Wieliczka. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1º Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2ª Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3º Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4º Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELLS VIEIRA** 5º Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6º Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7º Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASCÍ** 8º Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9º Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10º Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11º Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12º Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDREOSSI** 13º Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14º Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSONO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANA RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

REVISTA DA APM • Edição nº 698 • Abril de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** (MTb 17.358/SP) Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **MARIANA GARCIA** Auxiliar Administrativo: **JÉSSICA ALINE DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **RENAN GOULART/INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPTIÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.** 11 edições anuais, 137.500 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)





XIV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DESPORTIVA

09 e 10 de junho de 2018

Universidade Anhembi Morumbi – Campus Vila Olímpia – São Paulo / SP

Principais temas do evento:

- Síncope no atleta: desafios no diagnóstico
- Predição da fadiga: sonho ou realidade?
- Suplementação em esportistas baseada na avaliação genética
- Exercício seguro para o paciente diabético
- Equipamentos de avaliação da composição corporal do esportista e do atleta
- Equipamentos para teste cardiopulmonar
- Técnicas e tecnologias no tratamento da dor do atleta
- Avaliação pré-participação esportiva moderna: o uso de testes preditivos de concussão
- *Sweat Test* (teste de avaliação do suor)



CONGRESSO

09 e 10 de junho

Universidade Anhembi Morumbi
Campus Vila Olímpia
R. Casa do Ator, 275 - Vila Olímpia
São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4252

PRÉ-CONGRESSO

08 de junho

Oficina Teórico-Prático de Controle Antidopagem
Centro de Simulação da Universidade Anhembi Morumbi

Acesse bit.ly/Desportiva2018 e inscreva-se!

Apoio:



ABCD
Autoridade Brasileira
de Controle de Dopagem

Organização:



APM #698

Abril de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Integrantes da Frente Democrática em Defesa do SUS caminham da APM à Catedral da Sé em ato público pelo sistema

12 REPRESENTAÇÃO

Gestão séria e acertada nos últimos anos levaram a Associação Paulista de Medicina a grandes avanços

18 FORMAÇÃO

Em reunião na APM, Luiz Henrique Mandetta conta sobre nova avaliação obrigatória dos cursos de Medicina

20 EDUCAÇÃO

Médicos apoiam suspensão de novas faculdades e vagas nas existentes e pedem fechamento das que formam mal

22 SAÚDE SUPLEMENTAR

Planos de saúde lideram ranking de reclamações recebidas pelos órgãos de defesa do consumidor há anos

24 ASSISTÊNCIA

Sistema de transplantes enfrenta duas décadas sem reajustes nas consultas e seis anos no valor dos procedimentos

26 ENTREVISTA

José Osmar Medina de Abreu Pestana é um dos maiores expoentes da Medicina brasileira e diretor superintendente do Hospital do Rim

30 ESPECIAL SERVIÇOS

Ser associado à APM traz uma série de facilidades e vantagens para o seu dia a dia pessoal e profissional

32 SAÚDE DO MÉDICO

Evento na sede da Associação discute suicídio entre estudantes de Medicina, burnout e outros dilemas

34 EVENTOS

I Congresso Brasileiro de Neurogenética atrai mais de 700 participantes e consolida área de atuação

36 DIA DA MULHER

Homenagem a Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Lily Yim Weckx, Luciana Rodrigues Silva e Maria da Gloria Zenha Wieliczrado

38 TELEMEDICINA

Evento organizado pela APM e pelo Transamerica Expo Center em abril de 2019 discute avanços tecnológicos na Saúde

39 ARTIGO

Jefferson Gomes Fernandes, superintendente de Educação, Pesquisa e Inovação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, aborda a Telemedicina

RADAR

- 42 GIRO
- 44 GIRO REGIONAL
- 46 DE OLHO NO LEGISLATIVO
- 48 AGENDA CULTURAL

MURAL

- 50 CLUB APM
- 52 CLASSIFICADOS
- 54 EU USO, EU APROVO



ATUALIZAÇÃO MÉDICA NA PALMA DA SUA MÃO!

FAÇA O DOWNLOAD DOS APLICATIVOS DAS REVISTAS DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO E SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL EM SEU CELULAR OU TABLET



CONHECIMENTO AO ALCANCE DAS MÃOS!

ATO PÚBLICO

Participantes
caminharam da
sede da Associação
Paulista de
Medicina até a
Catedral da Sé



APM EM DEFESA DO SUS

Entidades médicas, pacientes, profissionais da Saúde, igreja e sociedade se unem para pressionar as autoridades por melhorias no Sistema Único de Saúde

POR KELI ROCHA FOTOS BBUSTOS FOTOGRAFIA

Macas e cadeiras de rodas com atores interpretando pacientes desassistidos, balões pretos com a inscrição SOS SUS e o enterro simbólico do ministro da Saúde, Ricardo Barros, marcaram o ato público realizado pela Frente Democrática em Defesa do Sistema Único de Saúde realizado, em 5 de abril, na cidade de São Paulo.

Médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, pacientes, representantes da igreja e de outras profissões da Saúde de todo o estado caminharam da sede da Associação Paulista de Medicina até a Catedral da Sé para protestar contra o subfinanciamento, os problemas de gestão e demais deficiências da assistência pública. Aliás, em 5 de abril, o prédio da APM amanheceu coberto com uma bandeira preta de 22 metros com a inscrição “Gente merece Saúde de qualidade”.

“Preocupa-me saber que o Brasil esteja tão distante desse mundo de dignidade e atenção à saúde das pessoas”, critica o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. “Em momento de proximidade

das eleições, nossa mobilização é propícia para pressionar os futuros dirigentes públicos, seja na esfera executiva ou legislativa. É necessário aproveitar a oportunidade para mudar a nossa atual realidade e cobrar daqueles que pretendem nos representar uma atitude mais firme, consciente e técnica em face da gestão da Saúde no Brasil.”

“A rede pública de nosso País carece de recursos. Na outra ponta, para onde vai o dinheiro que pagamos de impostos? Claro, há um ralo para o qual é canalizado. Enquanto isso, o sistema sofre, com a população enfrentando dificuldades de

“A rede pública de nosso País carece de recursos. Na outra ponta, para onde vai o dinheiro que pagamos de impostos?”

FLORISVAL MEINÃO

acesso até para atenção básica. A APM – legítima representante da classe médica no estado de São Paulo – exige respeito, pois o SUS é patrimônio dos brasileiros”, afirma o diretor Administrativo e ex-presidente da Associação, Florisval Meinão.

Na mesma linha, o médico e ex-deputado federal Eleuses Vieira de Paiva frisa a importância de canalizar de forma responsável as verbas públicas. “Temos de nos conscientizar de que, infelizmente, faltam recursos federais para a Saúde, por conta de uma política lastimável neste País. Como resultado, o compromisso com as áreas sociais está esquecido.”

DESABAFO

“O ato é um desabafo contra a situação do Sistema Único de Saúde, de descaso e asfixia do setor público”, reforçou o médico e vereador da cidade de São Paulo Gilberto Natalini, durante a manifestação. Para o parlamentar, com a união de todos – entidades ligadas à Saúde e população em geral –, pode haver atenção por parte do Governo. >>



MOBILIZAÇÃO

Prédio da APM amanheceu coberto por uma bandeira do movimento; atores encenaram a penúria dos pacientes



“Temos de pensar na nossa população que está morrendo pelo Brasil afora em razão do sucateamento do sistema”, disse.

PEC DO TETO

A Emenda Constitucional 95, promulgada em dezembro de 2016, limitou por 19 anos os investimentos do Governo Federal, inclusive para as despesas primárias como a Saúde e a Educação. Além disso, a discussão que ocorre no Congresso Nacional a respeito de mudanças na Lei dos Planos de Saúde, como forma de “popularizar” o acesso a convênios com cobertura restrita, preocupa as entidades médicas, que observam a medida como uma tentativa de desmantelar o SUS.

“A população está abandonada e o Governo empurra as pessoas para comprar planos particulares, abandonando sua responsabilidade que é a assistência pública, como a Constituição garante. Nosso protesto foi para dizer que a população não aceita essa conduta”, defende o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

“A APM sempre esteve na vanguarda desses movimentos, porque luta não só pelos médicos, como em favor dos usuários e cidadãos para que tenham





uma saúde de qualidade”, complementa o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

O SUS é responsável pela saúde de 150 milhões de brasileiros, com investimento público em torno de 3,9% do PIB, de acordo com levantamento do Orçamento Público em Saúde (Siops) referente a 2015. Enquanto isso, a participação privada ficou próxima de 5% do PIB, para 50 milhões de pessoas. “É necessário combater a desigualdade. Precisamos ter assistência digna para todos os brasilei-

ros. Só quando estivermos conscientes disso é que vamos mudar essa triste realidade”, destaca Amaral.

PARTICIPAÇÕES MARCANTES

Uma das diversas representantes dos demais setores da Saúde presentes ao ato pelo Dia Mundial da Saúde, a enfermeira e advogada Fabíola Campos, ex-presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), reforçou a necessidade de um trabalho conjunto de todas as forças da socieda-

de para propor um projeto de mudanças e melhorias na rede pública.

“O nosso maior patrimônio é o Sistema Único de Saúde. Por isso, precisamos de envolvimento maior da sociedade nessa questão. Não adianta só as entidades estarem à frente desse debate, a população em geral tem de entender o quanto o SUS é importante para todos.”

É importante lembrar que integram também o SUS os atendimentos de urgência e emergência, as campanhas de vacinação, a fiscalização de vigilância sanitária e os transplantes de órgãos, que beneficiam os usuários de planos de saúde. “O sistema está presente na nossa vida. Independentemente do convênio que você possa ter, o SUS é de todos. Não podemos deixar que ele morra, que inexistista, que seja sucateado como querem fazer”, alerta Fabíola.

Nesse sentido, o presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Silvio Cecchetto, acredita que o fato de todos se unirem na defesa do SUS pode ser considerado histórico, o primeiro passo para transformações que virão a acontecer.

“Com a crise econômica, temos um alto índice de desemprego, com pessoas perdendo seus planos e recorrendo à saúde pública. Por outro lado, vemos menos verbas destinadas para o sistema, menos hospitais e unidades básicas. Em resumo, temos de ir para o enfrentamento.”

O padre João Inácio Mildner, representante da Arquidiocese de São Paulo, falou da participação da igreja católica desde a origem do sistema público, instituído há 30 anos pela Constituição Federal: “Somos atuantes dos movimentos sociais, da pastoral da saúde e das campanhas da fraternidade”.

“O SUS na verdade está com problemas em vários estados, mas é relevante que o movimento se inicie em São Paulo, maior capital do País. Esperamos, com isso, que as autoridades vejam que os cidadãos estão cansados e precisando de proteção”, pondera Maria Alice Mello Susemihl, presidente da Associação Brasileira de Epilepsia (ABE), uma das entidades representantes de pacientes que participaram da mobilização. ●

“Preocupa-me saber que o Brasil esteja tão distante desse mundo de dignidade e atenção à saúde das pessoas”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL



REALIDADE

Novo prédio será entregue em breve e trará renda extra para as atividades em prol dos médicos

AS VANTAGENS DE SER APM

A Associação Paulista de Medicina está em constante melhoria, consolidando-se como legítima representante da classe

DA REDAÇÃO

NO FIM DE AGOSTO do ano passado, os médicos de São Paulo reiteraram todos os avanços conquistados pela Associação Paulista de Medicina nos últimos anos, optando, via voto, pela continuidade de um trabalho forte e exitoso. A eleição de José Luiz Gomes do Amaral foi um reconhecimento à competência de um grupo de dirigentes que modernizou a administração da APM, recuperando as finanças e o patrimônio, e investiu em mais e melhores serviços e benefícios aos associados, além de implementar uma linha de defesa profissional que vem rendendo conquistas políticas/econômicas relevantes para a classe.

Quando este grupo de médicos assumiu a gestão da Associação Paulista de Medicina, no fim de 2011, tendo à frente o então presidente Florisval Meinão, a entidade corria riscos financeiros muito graves. A relação entre despesas e receitas estava em 98% e, com a extinção da Lei do Selo Médico, a previsão era de que 2012 teria um déficit de R\$ 2 milhões. Já no primeiro ano, porém, a APM fechou com um superávit de R\$ 1 milhão, fruto da estruturação de novas medidas de austeridade, que de lá para cá tornaram a Associação financeiramente saudável, mais ágil e melhor para todos.

Internamente, os avanços administrativos colaboraram de forma significativa. Atualmente, funciona um modelo de gestão baseado em resultados. Dessa forma, todos os projetos, em curso ou futuros, precisam estar absolutamente alinhados aos objetivos estratégicos da APM e possuir previsão orçamentária e avaliação de viabilidade diante do custo-benefício, além de passarem por aferição mensal do andamento.

Outro destaque dos últimos anos foi a atenção dada pela diretoria às mulheres e aos jovens médicos em geral. Há algum tempo elas já são maioria dos que se formam e ingressam no mercado de trabalho, e a APM vem atuando em »



VANGUARDA

A Associação liderou movimentos de rua em prol dos médicos em 2012 e 2013

REPRESENTAÇÃO



FORÇA POLÍTICA
Coletivas à imprensa, manifestações, relacionamento com autoridades e auxílio à criação da FPMed

EM 2012, HAVIA
UMA PREVISÃO
DE DÉFICIT DE
R\$2mi

COM AUSTERIDADE
E MUITO TRABALHO,
AS CONTAS FICARAM
POSITIVAS EM
R\$1mi

consonância com essa mudança demográfica. Sendo assim, mais do que nunca a entidade foi parceira da Associação Brasileira de Mulheres Médicas, sobretudo da Seção São Paulo, em diversas ações.

Além disso, a APM criou uma nova Comissão de Médicos Jovens, com grupo de lideranças plurais e emergentes, que organizou dois grandes eventos e lutas em 2017 e já planeja outras ações de impacto para este ano.

AUTOSSUSTENTABILIDADE

Além da dinamização das receitas e do

aumento do patrimônio, houve a construção do novo prédio da APM no local do antigo estacionamento da capital, sem a necessidade de recorrer a um só centavo de financiamento. Assim, abre-se a perspectiva de uma fonte de receita que aponta para a autossustentabilidade, tornando concreta a possibilidade de a APM, em futuro, rever a política de contribuição dos associados.

Foi uma vitória por outros motivos. No início de 2012, a entidade corria o risco de perder o terreno, pois a Prefeitura de São Paulo julgava a área subutilizada,



O NOVO EDIFÍCIO DE
22 andares
 SERÁ ENTREGUE NO
 PRÓXIMO MÊS

A OBRA FOI
100%
 CUSTEADA COM RECURSOS DA
 APM, SEM FINANCIAMENTOS

tendo, inclusive, notificado a Associação. Dessa forma, a diretoria de Florisval Meinão propôs a construção do novo prédio e protocolou um projeto a tempo, mantendo o terreno.

Iniciada em maio de 2016, a obra está mais de 90% concluída e prestes a ser entregue. O edifício terá 22 andares, além de uma cobertura com piscina e churrasqueira. Sete andares serão utilizados como estacionamento, que acomodará até 102 veículos. Os outros 15 andares abarcarão 117 apartamentos residenciais, de 30 a 40 metros quadrados cada.

A Associação também reformou a estrutura elétrica e hidráulica de sua sede social na Brigadeiro Luís Antônio, inaugurando ainda um espaço inteiramente novo de atendimento aos associados, no térreo. O ambiente reúne os departamentos de Serviços, a Central de Relacionamento e os parceiros, como a Qualicorp, permitindo ao médico que resolva suas necessidades em um só lugar. O espaço conta, ainda, com um moderno café, computadores, obras da Biblioteca da APM e exposições frequentes.

E a sede campestre também recebeu

investimentos, como jamais havia ocorrido. Obras tornaram o Clube de Campo mais acessível e confortável para os médicos. Houve a instalação de um poço artesiano, garantindo abastecimento contínuo de água, independente da época do ano. Também foram resolvidos os problemas com a contenção das encostas e drenagem pluvial e feitas reformas na sauna, nas quadras e na lanchonete. Por fim, o restaurante do local foi reestruturado, ganhando excelente estrutura para sediar grandes eventos.

Outra política destaque da última gestão foi a de aproximação da APM Estadual com as Regionais. Não à toa, as reuniões, encontros e Assembleias em São Paulo estão sempre cheias de representantes do interior, demonstrando a união conquistada. Um ponto importante foram as mudanças no modelo de repasse financeiro, que aumentaram significativamente o valor. Em 2012, era de R\$ 2,8 milhões, ultrapassando R\$ 5,8 milhões em 2017.

Também existe desde o ano passado um projeto exclusivo para reformas nas sedes das Regionais. Com a verba, são avaliados os alvarás, as condições de acessibilidade, de segurança e as instalações elétricas e hidráulicas, entre outras melhorias. As fachadas das APMs do interior também passam frequentemente por adequações à marca da Associação, com o intuito de fortalecer a entidade.

MOBILIZAÇÕES POLÍTICAS

Conforme se espera de uma entidade representativa, a APM se posicionou, neste período, como uma das mais atuantes organizações da sociedade civil, >>

REPRESENTAÇÃO

mobilizando-se tanto na defesa profissional dos médicos quanto nas manifestações em prol da Saúde brasileira e contrária aos desmandos públicos, revelados aos montes diariamente no Brasil. Com papel de liderança, a Associação fez com que os médicos fossem às ruas para buscarem seus direitos.

É possível destacar, por exemplo, as diversas mobilizações contrárias a projetos escusos como o Programa Mais Médicos – que colocou profissionais sem revalidação de diplomas para atender os brasileiros – e contra as operadoras de planos de saúde, que desrespeitam os direitos dos prestadores e dos consu-

midores. Todos os movimentos foram pautados, organizados e liderados pela APM, que teve como resposta passeatas de mais de 10 mil médicos na Avenida Paulista e no Centro da cidade de São Paulo, só para citar exemplos.

Destaque para a criação da Comissão Estadual de Negociação, em 2012, que todos os anos define uma pauta de reivindicações para valorizar o trabalho médico na saúde suplementar e negocia com os representantes das operadoras de planos de saúde. Os avanços nos valores das consultas foram significativos no período, e a luta para recompor as perdas históricas continua.

O repasse

PARA AS REGIONAIS
PASSOU A TER
APENAS 1 CRITÉRIO

OS RECURSOS SUBIRAM
DE R\$ 2,8 MILHÕES
EM 2012 PARA

R\$5,8mi

EM 2017



CONTINUIDADE

Ações prosseguem em 2018, com o envolvimento da APM em campanhas contra os juros brasileiros e contra a corrupção



Tamanha mobilização resultou no convite do médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta para a criação da Frente Parlamentar de Medicina (FPMed). O grupo tem o intuito de aumentar a presença dos médicos nas discussões que ocorrem no Congresso Nacional. O objetivo final é que os médicos se tornem uma classe representada, respeitada e consultada sobre as decisões políticas que influenciem em sua atuação.

Também houve uma série de manifestações em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). No último dia 5 de abril, por exemplo, um ato público

na Catedral da Sé simbolizou a união de médicos, pacientes e outros profissionais em defesa do sistema [confira a cobertura completa na pág. 8]. A Associação ainda passou a integrar, recentemente, o Movimento Sou Responsável, cujo intuito é mobilizar a sociedade para tomar escolhas conscientes, sobretudo em ano eleitoral. E participou do lançamento da nova campanha da Fiesp “Chega de engolir sapo”, contra os juros brasileiros, que são os mais altos do mundo.

OUTRAS CONQUISTAS

Desde que começou 2018, os médicos têm uma importante possibilidade de re-

duzir sua tributação. Isso porque, a partir de forte mobilização da APM para incluir os profissionais no Simples Nacional, e depois para reduzir as alíquotas, os médicos foram enquadrados na Tabela III do sistema, com tributação de 6% para até R\$ 180.000 de receita bruta em 12 meses.

E houve avanços em outras taxas. Ainda no início da gestão, a diretoria da APM fez com que a Secretaria Municipal de Finanças voltasse atrás na cobrança indistinta da Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde (TRSS) aos médicos. O mesmo vale para a Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos (TFE), cuja suspensão aos médicos associados continua garantida por conquista da APM.

No que se refere ao Imposto Sobre Serviços (ISS) no município de São Paulo, a Associação conquistou benefícios para aqueles que possuem sociedades uniprofissionais e foram desenhados deste sistema de recolhimento e cobrados retroativamente. Com a negociação da diretoria, as dívidas de até R\$ 1 milhão foram perdoadas e as condições de pagamento para os excedentes ficaram mais vantajosas, com descontos de até 100% nos juros e até 75% no valor da multa.

Muitos serviços e benefícios aos associados foram criados e melhorados no período, com destaque para o plano de previdência privada em parceria com a Zurich, a Assessoria INSS e o seguro de vida + DIT gratuito – cujos detalhes podem ser conferidos na pág. 30. ●



Dezenas
DE MOVIMENTOS POLÍTICOS
FORAM REALIZADOS PELA APM
NOS ÚLTIMOS ANOS

OS MÉDICOS FORAM
INSERIDOS NO
Simples
E TIVERAM DÍVIDAS
DO ISS PERDOADAS

AVALIAÇÃO RIGOROSA DAS ESCOLAS MÉDICAS



Médicos de São Paulo apoiam integralmente iniciativa do deputado Luiz Henrique Mandetta para instituir a obrigatoriedade aos cursos de Medicina

DA REDAÇÃO

EM 9 DE MARÇO, o deputado e médico Luiz Henrique Mandetta apresentou relevante informação aos médicos presentes na reunião de diretoria da Associação Paulista de Medicina. Ele conseguiu inserir na Medida Provisória 785/2017 o seguinte texto: “É instituída a avaliação específica para curso de graduação em Medicina, com instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme ato do Ministério de Estado da Educação”.

A MP, que trata do financiamento estudantil, está em vigor e foi convertida na Lei 13.530, de 7 de dezembro de 2017. A redação oriunda do trabalho de Mandetta, por sua vez, dá nova redação ao artigo 9º da Lei nº 12.871/2013, conhecida como “Lei dos Mais Médicos”. Antes, o artigo instituída uma avaliação bianual para a graduação, que seria implementada pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito do sistema federal de ensino.

Para a nova normativa ser colocada em prática, o Ministério da Educação precisa estabelecer os termos, as regras, a validade e a data de início, entre outros detalhes. Não há prazo estabelecido na lei para esse procedimento, sendo então de prerrogativa do MEC o início das avaliações. Ainda não há informação de quando essa regulamentação será feita.

“Todas essas faculdades que estão surgindo terão, agora, de possuir certificações. Estamos trabalhando na expectativa de que a resolução ministerial que trata dessa lei possa fazer uma internacional. E também para que esses países que têm a mesma certificação só recebam alunos intercambistas para cursos se forem oriundos de escolas médicas que as possuem”, relata Mandetta, que também é associado honorário da APM.

O parlamentar enxerga a medida como uma pequena vitória em meio a tantos problemas no campo da formação médica. “Além disso, deveremos aprovar em breve o Revalida como único instrumento de revalidação de diploma no Brasil. Estamos caminhando

devagar, mesmo tendo hoje uma representação pequena no Congresso. O nosso recente movimento, com a Frente Parlamentar de Medicina (FPMed), é o único caminho possível para transformarmos o estado das coisas”, afirma.

“Devido à gravidade da situação, o Brasil precisa de um sistema rigoroso de avaliação do médico, e que não se limite apenas ao graduado, abrangendo também as faculdades. Isso precisa ser feito por instituições independentes, e caso o resultado não seja satisfatório, as vagas dessas escolas precisam ficar suspensas até que as deficiências sejam corrigidas. No caso de isso não ocorrer em determinado período de tempo,

Será ótimo que as sociedades de especialidades integrem o grupo, com engajamento, fortalecendo a luta

as faculdades de Medicina que não formam profissionais plenamente capacitados ao atendimento da população devem ser fechadas”, defende Florisval Meinão, ex-presidente e atual diretor Administrativo da APM.

ARTICULAÇÃO MÉDICA

A FPMed é uma iniciativa gestada pelo deputado em parceria com a APM, suas Regionais, sociedades de especialidades e outras entidades médicas. Após o recolhimento das assinaturas de 170 parlamentares, a Frente foi formalizada e,

para sua operação, as entidades criaram o Instituto Brasil de Medicina (IBDM).

Esse órgão dá sustentação legal à FP-Med, presidida por Mandetta. Para José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, ela nasce para marcar a posição da classe no Legislativo. “Temos um campo imenso de atividades a serem desenvolvidas e precisamos do apoio de todos os médicos. O grupo está aberto às sociedades de especialidades, para que façamos valer a nossa visão.”

Para Mandetta, não é mais possível que a classe permaneça fora do ambiente onde se tomam as decisões mais importantes da saúde pública e suplementar. “Quando o Governo anterior percebeu nossa desarticulação, soube que não precisava nos consultar para tomar nenhuma decisão. Assim, criaram o programa Mais Médicos, demonizando o profissional brasileiro. À época, me posicionei contra, com apenas mais dois colegas médicos, dentre os mais de 40 que também são parlamentares.” ●

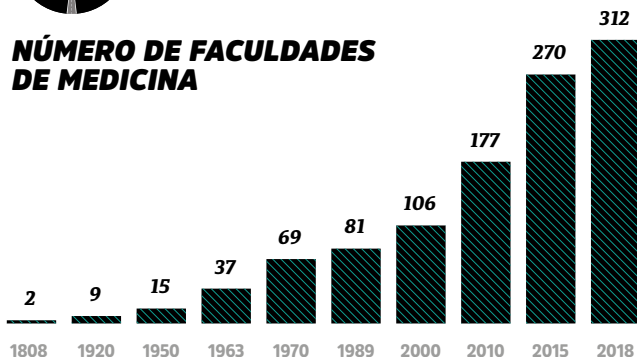
UNIÃO DA CLASSE

Da esq. p/ dir: Akira Ishida, Florisval Meinão, Luiz Henrique Mandetta, José Luiz Amaral, Jurandir Ribas, Donaldo Cerci e Jorge Curi

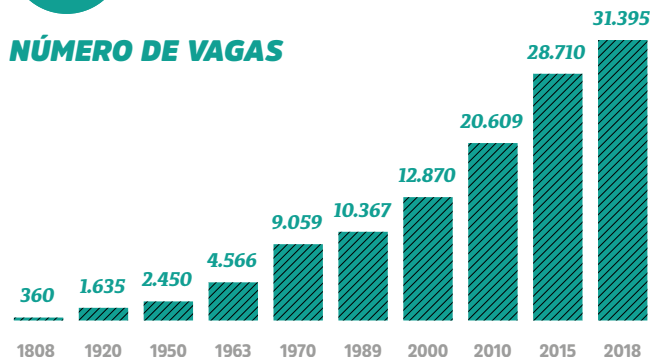




NÚMERO DE FACULDADES DE MEDICINA



NÚMERO DE VAGAS



FONTE: SITE ESCOLAS MÉDICAS

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE MEDICINA PROIBIDA NO BRASIL

A Associação Paulista de Medicina apoia a suspensão, inclusive de novas vagas, e pede avaliação rigorosa de todas as escolas

DA REDAÇÃO

O MINISTÉRIO da Educação suspendeu a publicação de novos editais para a criação de cursos de Medicina durante cinco anos e os pedidos de aumento de vagas nos já existentes. A medida, que não afetará os editais em andamento nem as universidades federais pactuadas com a Secretaria de Educação Superior (Sesu), foi assinada pelo ministro Mendonça Filho em 5 de abril.

De acordo com o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes

7

NOVAS ESCOLAS FORAM ABERTAS ESTE ANO, TOTALIZANDO MAIS 370 VAGAS

do Amaral, a primeira moratória impedindo a abertura de escolas médicas ocorreu ainda no regime militar, quando houve crescimento significativo na quantidade de faculdades que, aliás, pode ser considerado suave se compararmos com os últimos anos.

“A atual regra, lamentavelmente, não abrange as escolas que já estavam aprovadas, então apenas este ano já temos sete novas, com 370 vagas.”

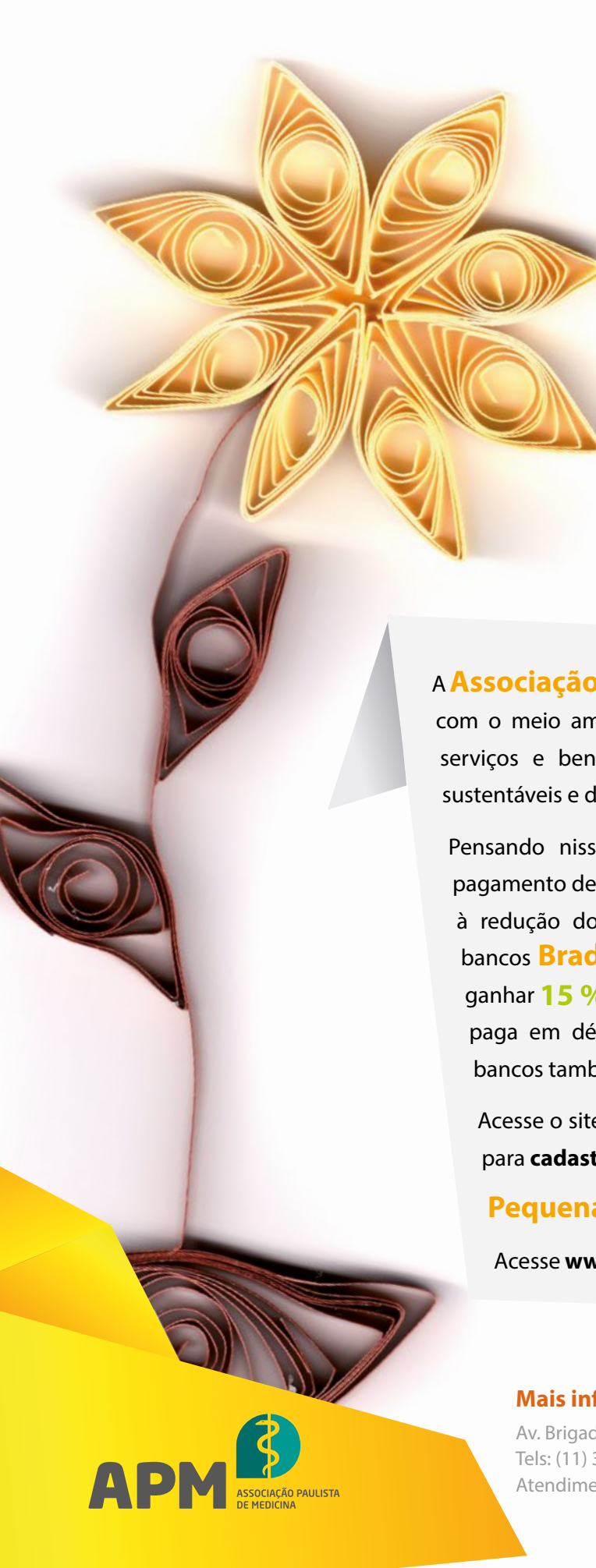
“É importante também proibir a ampliação no número de vagas, que pode ser usada até como um subterfúgio. Em muitas situações, há escolas que aumentam o número de alunos nos cursos disponíveis. É preciso ainda critérios rigorosos para melhor avaliação de todas as faculdades médicas, inclusive fechando aquelas que,

comprovadamente, formam mal”, afirma o diretor Administrativo e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão.

Nos últimos oito anos, o número de vagas aumentou de 20 mil para 31 mil. A abertura indiscriminada de faculdades sem condições e estrutura adequada à boa formação, como hospital-escola e corpo docente de qualidade, coloca na linha de frente da assistência profissionais que são risco à saúde e à vida da população. ●

93

FACULDADES DE MEDICINA FORAM ABERTAS ENTRE 2010 E 2015 NO PAÍS



**#pequenasatitudes
fazemadiferença
#vamoscolaborar =)**

A **Associação Paulista de Medicina** também se preocupa com o meio ambiente. Trabalha todos os dias para melhorar os serviços e benefícios oferecidos a você, desenvolvendo ações sustentáveis e de responsabilidade social.

Pensando nisso, a APM criou a campanha de incentivo para pagamento de mensalidades em **débito automático** visando à redução do consumo de papéis. Associados correntistas dos bancos **Bradesco**, **Itaú** e **Santander** já podem participar e ganhar **15 % de desconto na primeira mensalidade** paga em débito automático. Em breve, correntistas dos demais bancos também poderão aderir.

Acesse o site da APM, preencha a ficha de autorização e encaminhe para **cadastro.atendimento@apm.org.br**.

Pequenas atitudes fazem a diferença!

Acesse **www.apm.org.br** e fique por dentro de tudo o que acontece.

Mais informações:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista - São Paulo / SP
Tels: (11) 3188-4235 / 4355 / 4327
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h



PREJUÍZOS A MÉDICOS E PACIENTES

Planos de saúde lideram ranking de reclamações recebidas pelos órgãos de defesa do consumidor há muitos anos; APM defende maior intervenção da ANS

POR KELI ROCHA

Apesar de os usuários terem de arcar com aumentos elevados em seus convênios, os mesmos reajustes não são repassados aos médicos

PELO SEXTO ANO consecutivo, os planos de saúde lideraram o ranking de reclamações recebidas pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), com 23,4% dos atendimentos, superando setores como os de produtos (17,8%), serviços financeiros (16,7%) e telecomunicações (15,8%).

“É histórico que esse tema esteja entre os mais problemáticos em nossos atendimentos. A maioria das dúvidas que chegam dizem respeito a reajustes abusivos, principalmente os de planos empresariais ou coletivos, negativas de cobertura e problemas com a ausência de informações adequadas sobre os planos”, explica Igor Marchetti, advogado e analista de relacionamento com o associado do Idec.

E a comercialização de planos coletivos, em detrimento dos individuais, reflete diretamente na dificuldade de os pacientes manterem seus convênios, conforme avaliam os diretores da Associação Paulista de Medicina. “Hoje, são raras as operadoras que comercializam planos individuais. Preferem vender os de pessoas jurídicas porque não há um controle nos valores por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Isso torna-se uma prática abusiva, causando danos aos usuários”, ressalta o diretor Social da APM, Renato Azevedo Junior, que também é conselheiro do Cremesp.

Como estratégia, o diretor Administrativo e ex-presidente da APM,

Florisval Meinão, reitera a necessidade da atuação do órgão regulador: “É totalmente incompreensível que a ANS determine um limite máximo de aumento para os planos individuais, mas não consiga estabelecer um patamar para os coletivos. É preciso que haja interferência e fiscalização da Agência”.

As empresas alegam que a inflação do setor – sobretudo custo médico-hospitalar e alta tecnologia – justifica o reajuste praticado. “Só que não conhecemos os critérios usados pelas operadoras para chegar a essa análise, não há uma divulgação pública. Falta transparência que nos permita avaliar se de fato esses valores estão coerentes”, critica Meinão.

E apesar de os usuários terem de arcar com os aumentos elevados de seus planos de saúde, os reajustes não são repassados para os valores recebidos pelos médicos para as consultas e procedimentos realizados. “Pelo contrário, não há reajuste nem para repor a inflação do período. Obviamente que há um forte desequilíbrio econômico no setor. Há empresas que enfiam a faca nos pacientes buscando margens de lucros absurdas e tiram o sangue dos médicos. Por isso, reforçamos a necessidade de haver maior regulação por parte da ANS”, destaca Azevedo.

Nas palavras de Meinão, a Agência é uma contradição, à medida que também permite que os planos reajustem os

honorários dos prestadores com índices abaixo da inflação. “Sem sombra de dúvidas, vivenciamos hoje uma crise no sistema privado. As pessoas não têm dinheiro para pagar um plano de saúde, estão descontentes com os serviços e cada vez mais os médicos não têm interesse em trabalhar com convênios pela baixa remuneração.”

SERVIÇO INSATISFATÓRIO

Em 2017, os reajustes para os planos individuais foram de 13%, contra uma inflação de 4%. “Nos planos coletivos, nossa pesquisa encontrou aumentos acima de 2.000%. Um alerta maior ainda para a sociedade é a discussão que ocorre neste momento no Congresso Nacional a respeito de mudanças nas Lei dos Planos de Saúde. A proposta que pode ser votada vai piorar bastante a situação do consumidor, que estará ainda mais vulnerável em relação às operadoras”, alerta Ana Carolina Navarette, pesquisadora em Saúde do Idec.

Do total de reclamações sobre os planos de saúde, o item reajuste lidera com quase metade das queixas dos consumidores (44,5%), seguido de informações incompletas (12,8%), negativas de cobertura (11,9%) e descredenciamentos (2,1%). Os dois últimos também prejudicam os médicos, que por vezes se veem impedidos de prestar a melhor assistência aos pacientes por conta de burocracias e impedimentos das operadoras. ●

CONSUMIDORES INSATISFEITOS

23,4%

DAS RECLAMAÇÕES EM 2017
SOBRE PLANOS DE SAÚDE

44,5%

DAS QUEIXAS SE REFERIAM
A REAJUSTES

12,8%

SOBRE INFORMAÇÕES
INCOMPLETAS

11,9%

A RESPEITO DE NEGATIVAS
DE COBERTURA

6°

ANO CONSECUTIVO DE
LIDERANÇA DO SETOR

SISTEMA DE TRANSPLANTES FUNCIONA, MAS DEMANDA MELHORIAS

Já são duas décadas sem reajustes nas consultas ambulatoriais e seis anos sem correção no valor dos procedimentos

POR GUILHERME ALMEIDA

NESTE MOMENTO, HÁ em São Paulo 11.023 pessoas esperando por um rim, das quais 254 são crianças, outras 519 aguardando por um fígado, 418 por um pâncreas, 155 por um coração e 3.145 (sendo 147 crianças) na expectativa de conseguir sua visão de volta pelo transplante de córneas. Esses números são de 26 de março, mas nos ajudam a entender a média de cidadãos que formam as filas de transplante em nosso estado.

Hoje, o sistema é regulamentado e administrado pela Central Nacional de Transplantes, do Ministério da Saúde. O órgão centraliza as demandas das Centrais Estaduais – parcerias entre as secretarias estaduais de Saúde e o ministério. Cada central coloca em prática as atividades de notificação, captação e distribuição de órgãos.

“No Brasil, 95% dos transplantes são realizados via Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o País onde mais se faz transplantes por rede pública em todo o Planeta. Em números absolutos, somos o segundo maior transplantador mun-

dial”, relata Paulo Pêgo Fernandes, novo presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) para a gestão 2018/2019.

Embora bem estruturado, o sistema de transplantes precisa de alguns avanços importantes: “Há 20 anos, não temos reajustes para consultas ambulatoriais com pacientes transplantados e, há seis anos, não há correção do valor dos transplantes em si. Também houve, no ano passa-

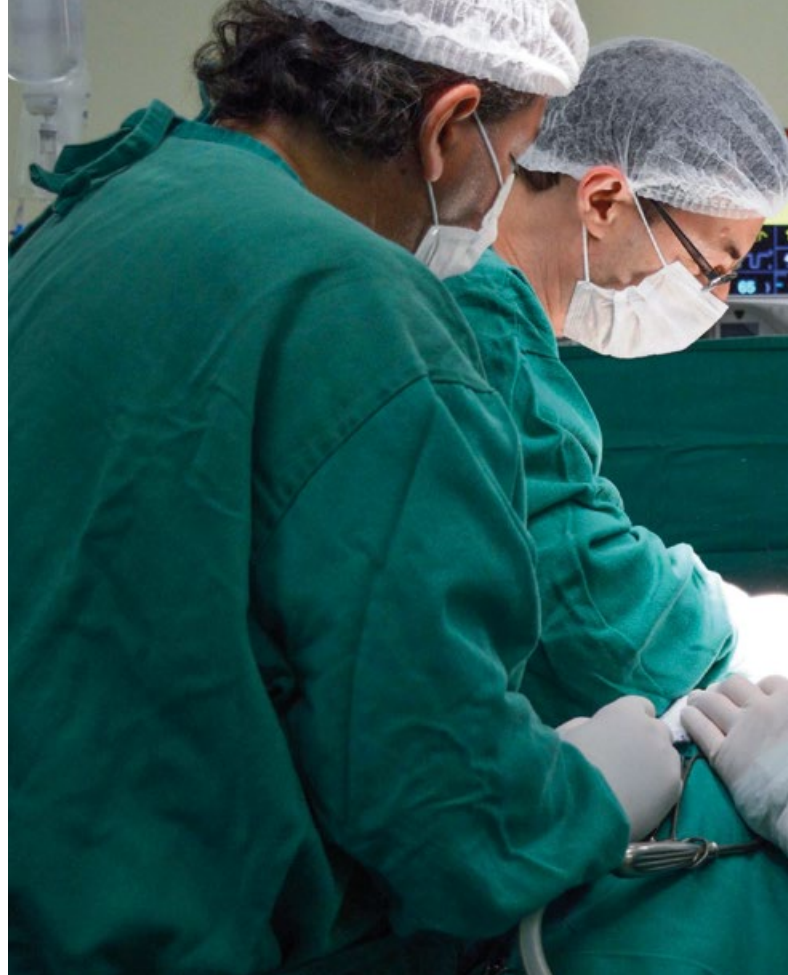


do, um problema grave no fornecimento de medicamentos imunossupressores, o que deve ocorrer gratuitamente pelo SUS. Os transplantados não podem ficar nem um dia sem esse remédio, sob risco de rejeição e, eventualmente, de morte”, explica Paulo Pêgo.

Para o ex-presidente e atual diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão, é necessário reconhecer o sucesso do programa de transplantes, com grande expertise e equipes técnicas capacitadas, além do critério justo. “Por outro lado, esbarra em algumas questões. Precisamos fazer mais transplantes. O número hoje não é suficiente para atender toda a demanda, temos pessoas que morrem na fila.”

DIFICULDADES

Marizete Peixoto Medeiros, coordenadora estadual de transplantes em São Paulo, admite que há uma defasagem dos custos dos procedimentos no País, mas reitera que o SUS custeia mais de 90% do total de transplantes. Quanto aos remé-





COBERTURA

Apenas transplantes de rim e córnea são cobertos pelos planos de saúde

dios, esclarece: “Tivemos recentemente um desabastecimento grave em função de problemas com o processo licitatório, mas hoje no estado de São Paulo o abastecimento está regularizado”.

Entre os pontos a melhorar, ela destaca que a prioridade é ampliar o número das Comissões Intra-Hospitalares de Transplantes (CIHT), obrigatórias de acordo com a Portaria GM/MS 2.600/2009, em hospitais com mais de 80 leitos. “A primeira dificuldade encontrada é fazer crescer a oferta de órgãos através da doação. Temos no estado de São Paulo um potencial muito grande, atualmente em 22 doadores por milhão de pessoas, o que pode chegar até a 40 doadores por milhão.”

Ainda segundo a coordenadora, os registros dão conta que a abertura do Protocolo de Morte Encefálica ocorre em apenas 13% das mortes encefálicas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e prontos-socorros do estado de São Paulo. “Além disso, as contraindicações clínicas e a parada cardíaca do doador



também contribuem com um percentual importante, além da recusa familiar, que representa 37% das inviabilizações de doação”, completa.

De acordo com Paulo Pêgo, a ABTO tem por objetivo fazer crescer o número de transplantes e melhorar a qualidade dos cuidados. “Além disso, estamos tratando com a Agência Nacional de Saúde Suplementar para que tornemos viáveis os transplantes também no sistema pri-

vado. Hoje, apenas os de rim e córnea são obrigatoriamente cobertos pelos planos.”

“É necessário, então, estimular as equipes com os reajustes devidos e boa remuneração em todo o processo do transplante, além de aperfeiçoar os mecanismos de captação de órgãos. Além disso, no âmbito da saúde suplementar, seria importante que todos os transplantes passassem a ser custeados pelas empresas, pois são procedimentos terapêuticos. Até para que não fosse transferida toda a responsabilidade ao SUS”, completa Meinão.

Apesar dos obstáculos, Marizete resalta os aspectos positivos da estruturação dos transplantes no Brasil, que é uma política pública consolidada, com respaldo legal e disciplinada constantemente por normativas. “Existe uma busca permanente pela excelência, sempre fundamentada na bioética. A cadeia de cuidados é completa, com um vínculo estabelecido antes, durante e depois do transplante por parte das equipes, com os receptores”, conclui. ●

“NÃO ADIANTA ENTENDER DE REMÉDIOS SEM ENTENDER DE PESSOAS”



José Osmar Medina de Abreu Pestana

é um dos maiores expoentes da Medicina brasileira, diretor do Hospital do Rim e laureado pela Universidade Harvard

POR GUILHERME ALMEIDA

Natural de Ipaussu, pequena cidade do interior de São Paulo, o nefrologista formou-se em um curso profissionalizante ainda adolescente e sua primeira atuação profissional foi como torneiro mecânico. Entretanto, seguindo a vocação de médico, largou o emprego e mudou-se para São Paulo, aos 18 anos, onde morou em pensões e trabalhou fabricando parafusos para poder custear os estudos. Ingressou na Escola Paulista de Medicina, foi plantonista do laboratório de Nefrologia da faculdade e logo foi convidado a coordenar

“Hoje, consigo fazer uma leitura mais precisa do que a pessoa necessita e de como posso satisfazer essa demanda”

o programa de transplantes. Abaixo, conta um pouco dessa trajetória até se tornar a maior referência em transplantes do País.

Como crescer no interior e ser torneiro mecânico refletiu na sua atitude como médico?

Quando você tem essa raiz, conhece todas as dificuldades de uma pessoa que quer crescer. Sabe que precisa fazer tudo dentro das limitações que tem. É natural que você comece a entender as necessidades das pessoas. Como médico, em posição de liderança como tenho hoje, você



RAIO-X
**JOSÉ OSMAR
MEDINA DE
ABREU PESTANA**

FORMAÇÃO

Escola Paulista de
Medicina (1979)

ESPECIALIDADE

Nefrologia

ATUAÇÃO

Ocupa a cadeira nº 50 da Academia Nacional de Medicina, é professor titular da Disciplina de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina/Unifesp e diretor superintendente do Hospital do Rim

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA / ARQUIVO PESSOAL

tem dimensão dessas necessidades. Não é só tratar ou dar o remédio, tem outras coisas que pesam. O médico da minha cidade, doutor Rafael de Souza, que me inspirou, tinha esse espírito de ver além do tratamento. Na Medicina, as pessoas falam com você sobre suas intimidades, diferente de outras profissões. Eu vi tudo isso naquele médico.

Hoje, o senhor é referência e recebeu diversos prêmios. Como foi essa trajetória acadêmica e profissional?

Quando me formei, há mais de 30 anos,

CRESCIMENTO

Antes de ser médico, Medina formou-se torneiro mecânico em um curso profissionalizante

ser médico era garantia de sucesso. Eu pensava em ser médico no interior, como o de minha cidade. No entanto, trabalhei em Nefrologia com o professor Osvaldo Ramos e ele e todos os professores da disciplina eram cientistas desassossegados. Estavam sempre criando e formando outras pessoas. Dois anos depois de me graduar, apareceu a chance de trabalhar com transplantes, praticamente liderando um grupo e acabei me dedicando a isso. Foi tudo de acordo com o acaso e dando certo. Me formei, fiz residência, fiquei chefe do plantão do Hospital São Paulo e logo comecei a liderar a equipe de transplantes. Fui ao exterior, voltei e continuei nesta área. Na época, havia a chance de aumentar o número de procedimentos e ajudei a criar a legislação, depois auxiliiei na criação do Hospital do Rim. As coisas foram acontecendo e fui ajudando.

E como foi esse trabalho de estruturação do sistema nacional de transplantes?

Foi um projeto da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Um grande número de transplantadores do Brasil participou. O médico Agenor Ferraz, que já havia organizado um programa no interior de São Paulo, foi talvez quem liderou o processo com mais intensidade. Basicamente, vimos como funcionavam os modelos do exterior e criamos um no Brasil. Foi estabelecido o sistema nacional, com coordenação em Brasília, e uma central em todos os estados. É um programa justo, com critério muito rigoroso para realizar doações, diagnosticar morte encefálica, alocar os órgãos etc. Gradativamente, foi ganhando a confiança da população. Hoje, todos entendem o que é morte encefálica e nunca há negativa de doações por motivações dogmáticas ou de desconfiança. Isso porque muitas pessoas conhecem alguém que já foi beneficiado por um transplante. Aos poucos, essa cultura vai sendo introduzida na população. >>

“Não tem motivos para os transplantes não serem custeados pelos planos, já que não são mais procedimentos experimentais”

O sistema hoje é um dos destaques do SUS, mas sofre com a falta de reajustes e, eventualmente, de medicamentos. Como enxerga esse equilíbrio e funcionamento? Está bem estruturado, porém sobrecarregado. Para não estourar o programa, precisamos fazer cinco mil transplantes por ano, já que as pessoas só deixam a diálise porque são transplantadas ou morrem. A remuneração pelo transplante foi corrigida pela última vez há cinco anos e isso causa um déficit, já que a inflação segue crescendo. O que acontece é que temos que buscar recursos extraordinários na Secretaria Estadual de Saúde ou de alguma outra forma para cobrir a diferença. No caso ambulatorial, de acompanhamento pós transplantes, nunca houve reajustes. Isso precisa ser corrigido. No último ano, também faltou medicamento. E para este ano também há ameaça, não temos garantia de distribuição.

No âmbito da saúde privada, acredita que a obrigatoriedade dos planos cobrirem todos os transplantes auxiliaria o sistema?

Não vejo sentido de não existir cobertura pelos planos. Essa é uma briga da ABTO há bastante tempo. Não tem motivos para não serem custeados em planos de cobertura integral, já que não são mais procedimentos experimentais. Entendo que implicaria em um custo maior no seguro saúde, mas a frequência é tão baixa que equivaleria a um aumento por pessoa muito pequeno. Ajudaria a desafogar o sistema público e a envolver mais hospitais com transplantes.

Os profissionais envolvidos com transplantes hoje são suficientes? É necessário estimular mais pessoas?

Hoje temos um número suficiente para dobrar a quantidade de transplantes de órgãos que fazemos no Brasil, mas a disparidade geográfica é muito grande. Os procedimentos estão mais concentrados no Sudeste. O Norte não tem, o Centro-Oeste não tem. Ceará e Pernambuco têm bons programas estimulados pelos governos estaduais, com resultados maiores do que esperaríamos. Temos profissionais de idade mais avançada, mas vejo que não teremos problemas quanto a isso.

Os hospitais universitários que trabalham com transplantes estão formando muitas pessoas que entrarão no mercado.

Avanços técnicos-científicos poderão mudar o setor de transplante nos próximos anos?

Não vislumbro que teremos um rim artificial pelos próximos 30 anos, ou um órgão feito de uma célula-tronco. Não antevejo isso também para o pulmão ou o fígado. Agora, na questão do pâncreas, hoje já existem bombas de insulina que são implantadas e têm sensores de nível de glicose. Então, nos próximos



anos, essa implantação deve substituir os transplantes de pâncreas. O coração artificial também está evoluindo, com pessoas vivendo há mais de cinco anos com um mecânico. Mas é mais utilizado como ponte, em casos graves em que não há o órgão disponível, até que a doação seja conseguida. Mas como o coração é uma bomba, é possível que no futuro, em menos tempo que outros órgãos, tenhamos a substituição artificial.

O senhor mencionou algumas vezes a possibilidade de aumentarmos o número de transplantes. Como fazer isso?

Primeiro, o transplante surge da pessoa em vida se manifestar como doador de órgãos. Quando ela diz isso para família, não precisa deixar nada por escrito, os familiares não esquecem. É uma forma de depois da morte continuar contribuindo com a sociedade. Depois, precisamos corrigir a disparidade geográfica, temos que ter condições de realizar transplantes, pelo menos, em todas as capitais. O terceiro fator é manter tudo o que já oferecemos, com remuneração apropriada dos programas e distribuição de medicamentos. Se atuarmos nessas três fases e continuarmos

crescendo como atualmente – entre 10% e 15% ao ano – em 10 anos alcançaremos o que é feito nos países desenvolvidos, com programas estabelecidos há mais tempo. Hoje, a qualidade do transplante feito aqui é a mesma de outros países, e não há um programa de transplante público no mundo maior do que o brasileiro.

Como enxerga a Saúde brasileira de modo geral?

O SUS é um milagre. O Brasil tem poucos recursos, mas dá uma cobertura de saúde universal. Tem situações precárias e outras muito boas. Na média, o atendimento não é tão bom quanto poderia ser. Mas, se analisarmos em função do recurso financeiro disponível, talvez seja superior

“No Brasil, você pode não conseguir o melhor atendimento todas as vezes, mas tem tratamento gratuito em todo o País”

à expectativa. Se você andar pelo País, verá que toda cidade tem um Programa de Saúde da Família, uma Santa Casa, um médico. Se você olhar os Estados Unidos, por exemplo, há 30 a 40 milhões de pessoas que não têm cobertura de assistência à saúde.

Como devolve à sociedade todo o conhecimento que possui, além do trabalho de liderança no HRim?

Me dedico, de maneira complementar à atuação como professor, a ser uma espécie de tutor ou mentor dos alunos que ingressam na Escola Paulista de Medicina pelo sistema de cotas. Estimulo os alunos a conhecerem as oportunidades de intercâmbio e atividades comunitárias. Falo para eles que é necessário trabalhar fora da grade curricular. Uso bastante com eles a palavra desassossego, para que não se acomodem no cercado da grade curricular. Na EPM, 50% dos alunos chegam ao curso por cotas – racial, social e de deficiência física. Naturalmente, eles têm muitas dificuldades, sobretudo financeira. E a faculdade está em um bairro muito caro, então é um desafio grande para o pessoal cotista. ●



MENTOR

Além da atuação como professor, Medina faz uma espécie de tutoria com os alunos cotistas da EPM

CADA VEZ MELHOR

Faturamento de contas médicas é a nova facilidade aos associados, que se soma aos diversos benefícios que a APM oferece

POR **MARIANA GARCIA***

POR MEIO DE PARCERIA com a empresa eDoctors, a Associação Paulista de Medicina passou a oferecer faturamento de contas médicas a seus associados, com descontos significativos em relação aos valores praticados pelo mercado. Isso porque, além da representação da classe médica e da educação continuada, a oferta de serviços e benefícios está entre os pilares da Associação Paulista de Medicina.

O serviço de faturamento de contas médicas inclui treinamento para as secretárias, para que saibam como proceder com cada tipo de convênio, e o fechamento mensal dos faturamentos, a partir do envio das guias para a eDoctors. Lá, elas são preparadas e encaminhadas para as operadoras, sendo que a empresa também acompanha o retorno e, em caso de glosas, cuida do recurso. O associado

ainda recebe relatórios mensais separadamente, para saber quanto faturou de cada plano.

“Sem esse controle, o médico pode correr o risco de perder de 10% a 15% do faturamento do consultório puramente por uma questão burocrática. O custo para os associados é de 3,5% para os consultórios que faturam mais de R\$ 5 mil por mês e de 5% para os que faturam abaixo disso. Em média, o mercado cobra cerca de 6%”, explica a diretora de Serviços aos Associados da APM, Vera Lúcia Nocchi Cardim.

PARA VOCÊ, FAMÍLIA E CONSULTÓRIO

Além do seguro de vida gratuito (*de R\$ 70 mil para casos de morte acidental e invalidez permanente total ou parcial por acidente, para os associados de até 75*

anos), com Diária de Incapacidade Temporária (*de R\$ 100,00 por dia de ausência no trabalho, por até 90 dias no ano, para os associados de até 64 anos, 11 meses e 29 dias*) para todos os associados ativos e adimplentes, a APM proporciona ao médico uma grande gama de serviços.

Destaque por exemplo para a Assessoria INSS, na qual a Associação disponibiliza profissionais qualificados que orientam o médico sobre a melhor época para a concessão do benefício e ainda acompanham todas as etapas do requerimento, até que o primeiro salário seja pago. E o melhor, com valores muito abaixo dos praticados pelo mercado.

Como alternativa à aposentadoria regular, a parceria entre a Associação Paulista de Medicina, a Zurich Vida e Previdência e a Angá Asset Manage-





Seguro de vida + DIT gratuito, plano de saúde coletivo por adesão e previdência privada com ótimas taxas são outras vantagens

ment permite que os médicos associados invistam em previdência complementar com condições e taxas exclusivas, entre as melhores do mercado financeiro, tanto na modalidade PGBL quanto na VGBL.

A APM ainda fornece orientações gratuitas sobre diversos assuntos do dia a dia, como reajustes propostos por operadoras de planos de saúde, taxas como as de Resíduos Sólidos da Saúde, de Fiscalização de Estabelecimentos, dúvidas acerca do sigilo médico-paciente, guarda de prontuários etc.

Para o bem-estar da família, a entidade concede as melhores condições para contratar planos de saúde coletivos por adesão. Outra vantagem são os descontos especiais na compra de produtos e serviços, disponíveis no Clube de Benefícios. Já na seção de classificados da

Revista e do site da APM, os associados podem publicar anúncios gratuitamente, relacionados a vendas e locações de imóveis, automóveis e equipamentos.

Por meio de parcerias, o médico pode contratar serviços de contabilidade, tanto para pessoa física quanto jurídica, com 40% de desconto. E junto à APM, pode providenciar diversas certidões, como a Negativa da Receita Federal, e ter seu cadastro realizado na Vigilância Sanitária, órgão responsável pelas autorizações para receituários, além de outras facilidades para o consultório.

As informações sobre todos os serviços e benefícios estão disponíveis no site da APM (www.apm.org.br) ou por meio da Central de Relacionamento: 11 3188-4270/4369 ou central.relatorio@apm.org.br. ●

SUICÍDIO: UMA EPIDEMIA SILENCIOSA

Pressão, competitividade e exigência elevada são algumas das causas que levam ao autoextermínio de estudantes e profissionais da Medicina

POR KELI ROCHA



EVENTO NA APM
Maria Cristina Ramos de Stefano e Wimer Bottura Junior foram dois dos especialistas que debateram o tema

APENAS NO ANO passado, a Faculdade de Medicina da USP contabilizou ao menos seis tentativas de suicídio. Em agosto, um doutorando do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade consumou o ato no laboratório no qual trabalhava. Na lousa que havia no local, deixou escrito “I’m just done” (“Para mim, chega”, em tradução livre). Segundo relato de colegas, ele vinha enfrentando problemas para dar prosseguimento à tese, e estava

prestes a se qualificar [exame obrigatório que precede a defesa].

Outro caso mais recente ocorreu na Faculdade de Minas (Faminas). Em 16 de fevereiro deste ano, um estudante do nono período de Medicina atentou contra a própria vida, em sua residência. Em novembro do ano passado, a mesma faculdade teve outros dois registros de autoextermínio por alunos que também eram do mesmo curso.



SÍNDROME DE BURNOUT

Exaustão emocional, despersonalização e decepção conceituam o termo burnout. Em estudantes de Medicina, de acordo com a palestrante Andréa Tenório Correia da Silva, a síndrome traz como consequência a redução da performance e da qualidade assistencial, absenteísmo, aumento do consumo de álcool e drogas, redução da empatia, abandono do curso, depressão, ideação suicida e suicídio.

“Temos todo tipo de violência, não só assédio, mas também preconceitos naturalizados. É sempre bom lembrar que esse abuso tem relação direta com a depressão, o burnout e o suicídio”, disse a pesquisadora, docente do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina e orientadora do Programa de Pós-graduação do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

“O burnout é a própria capacidade de um profissional querer controlar as questões, a participação de como o trabalho é organizado e executado. A falta de controle de sugerir e de interferir no serviço leva ao sintoma”, esclarece Sergio Tamai, diretor Científico do Departamento de Psiquiatria da APM.

Em termos de prevenção, “o médico precisa desenvolver o hábito de praticar exercícios físicos, relaxamento, praticar voluntariado e outras experiências não relacionadas ao trabalho, passar mais tempo com a família, ter mais habilidades interpessoais e senso de humor”, sugere.



MAL SILENCIOSO

A pesquisadora Andréa Tenório Correia da Silva falou sobre burnout aos participantes

Os casos descritos fazem parte de um cenário que vem crescendo nos últimos anos, extrapolando os muros das faculdades e ganhando holofotes na mídia. Por isso, para debater o tema, a Associação Paulista de Medicina realizou a Jornada Multidisciplinar de Saúde do Médico, em 17 de março, que contou com a presença de especialistas renomados no assunto.

Pressão, competitividade, exigência elevada, desapontamento, lidar com a morte, desumanização, abuso, excesso de atividades, objetivismo excludente, sentimentalismo tóxico, estigma, débito estudantil e personalidade são as principais causas desses números, segundo o psiquiatra Guilherme Spadini, colaborador do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno (Grapal) da FMUSP.

“O curso é bastante exigente, a quantidade de matérias é grande e tem se tornado cada vez maior nas últimas décadas. O nível da competição também é um dos mais altos no universo acadêmico. Ao ficarem de olho na média ponderada, participam de muitas ligas e atividades extracurriculares”, exemplifica.

Segundo levantamento apresentado pelo especialista, a prevalência de ideação suicida varia entre estudos de 8% a 13%. Entretanto, os autoextermínios entre estudantes de Medicina na

Faminas e na FMUSP ultrapassam as estatísticas nacionais.

Entre médicos do estado de São Paulo, no período de 2000 e 2009, das 2.297 declarações de óbitos, o suicídio foi responsável por 50 das incidências, ou seja, 1,7%, segundo estudo exibido pela psiquiatra Maria Cristina Ramos de Stefano, editora do livro *Suicídio: a epidemia calada*, que traz o diário dos três últimos anos de vida de seu filho, Felipe. Aos 34 anos, o artista plástico tirou a própria vida.

“Suicídio é uma epidemia. A própria Organização Mundial de Saúde vem nos alertando desde 2010 sobre a necessidade de os governos manterem atitudes firmes, sérias e eficientes em relação à sua prevenção. Infelizmente, esses parâmetros da OMS nem sempre são atendidos a tempo e a hora”, aponta a especialista.

O também psiquiatra e coordenador do evento, Wimer Bottura Junior, complementa: “Com o aumento dos registros de suicídios, nas mais diversas universidades, o assunto tem repercutido fortemente nos meios de comunicação, na vida das famílias e de nós, professores. Houve um movimento no ano passado dos docentes da escola de Medicina da USP, tendo como resultado o encontro aqui hoje, para estudar, ouvir pessoas e escutar respostas para muitas questões”. ●

SUCESSO ABSOLUTO DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROGENÉTICA

O evento da Academia Brasileira de Neurologia organizado pela APM teve auditórios cheios, presenças internacionais e muita troca de experiências científicas

POR GUILHERME ALMEIDA



NOS DIAS 23 E 24 DE MARÇO, o I Congresso Brasileiro de Neurogenética da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), com organização da Associação Paulista de Medicina (APM), reuniu mais de 700 congressistas e palestrantes, que puderam acompanhar diversos módulos de palestras, simpósios, conferências internacionais e apresentações de casos clínicos, entre outras atividades.

Na abertura, José Luiz Pedroso, presidente do evento, agradeceu a todos os presentes, à diretoria e aos funcionários da APM pelo esforço na viabilização do Congresso. “Seria inimaginável, há cerca de seis, sete meses, quando iniciamos a organização, esperar mais de 700 pessoas em um Congresso de Neurogenética e doenças raras. Sei que mesmo que raros, quando estamos juntos, somos muitos”, comemorou.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, também participou da abertura. “A Associação é a casa dos médicos do estado de São Paulo. E esta casa está em festa por ter o privilégio de fazer parte deste evento. A nossa profissão, a Medicina, celebra o desejo de poder ajudar as pessoas a terem uma vida



700 PESSOAS

participaram do evento, entre congressistas, palestrantes e a diretoria da Academia Brasileira de Neurologia



ATIVIDADES
Evento teve apresentação e premiação de trabalhos e aulas de especialistas estrangeiros

melhor. Buscamos esse caminho a partir da ciência”, declarou.

Gilmar Fernandes do Prado, presidente da ABN, celebrou a lotação da plateia. Ele explicou que quando um ramo da ciência passa a ter destaque suficiente para reunir tanto conhecimento, a ABN cria um departamento científico específico. “Com a Neurogenética, isso ocorreu há não muito tempo e me alegra ver esse enorme crescimento. Ela é uma ciência do futuro.”

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Os seis módulos principais abarcaram uma gama de informações muito extensa. Houve discussões sobre aconselhamento genômico, VUS, síndromes parkinsonianas genéticas, leucodistrofias da infância, radiofenótipos, miopatias hereditárias, neoplasias, síndromes “Huntington-like” e doenças neurovasculares, entre diversos outros tópicos.

Também houve a presença de referências mundiais para as conferências. O canadense Guy Rouleau, da Universidade McGill, falou sobre a genética do tremor essencial e da Esclerose Lateral Amiotrófica. O alemão Peter Bauer, da Universidade de Tübingen, abordou o sequenciamento de genes para diagnósticos de doenças neurológicas. Já o estadunidense Edward I. Ginns, da Universidade de Massachusetts, tratou da utilização de painéis genéticos e de sequenciamento completo do exoma.

A Pfizer patrocinou a aula “Polineuro-

patia amiloidótica familiar”, a Biomarin a “Lipofuscinose ceróide neuronal tipo 2”, o Albert Einstein e a Genomika ofereceram o tema “Aplicações clínicas e limitações do sequenciamento completo do exoma” e, por fim, a Biogen patrocinou a conferência “Nova era para a atrofia muscular espinhal. Resultados dos estudos com Nusinersena”.

Outra atividade de destaque foi a apresentação dos casos clínicos em Neurogenética. Antes do encerramento, os congressistas foram convidados a participarem de uma construção coletiva de diagnóstico, a partir das informações apresentadas pelos palestrantes. Foram, ao todo, cinco casos apresentados, com grande participação dos presentes.

INSCRIÇÃO DE TRABALHOS

O evento também abriu espaço para a apresentação e avaliação dos trabalhos submetidos. Em ambos os dias, houve

exibição, tanto de pôsteres em totens eletrônicos quanto de trabalhos via comunicação oral. Na categoria comunicação oral, venceu o trabalho de Camila Maria de Oliveira, premiado com R\$ 2.000, com o tema “*Video-oculographic findings in pre-clinical and clinical stages of spinocerebellar ataxia type 3/Machado-Joseph disease: preliminary results of bigpro study*”.

Já na categoria pôsteres, o primeiro lugar ficou com Daniela Bргуêz, com o trabalho “*Clinical and molecular characterization of hereditary spastic paraplegias: a next-generation sequencing panel approach*” e premiação de R\$ 1.500. Em segundo lugar, com uma bonificação de R\$ 1.000, ficou o trabalho “*Frequência de alelos intermediários do gene HTT relacionados à doença de Huntington em amostra da população geral da cidade do Rio de Janeiro*”, de Thays Andrade Apolinário. ●



MÉDICAS RECEBEM PRÊMIO DE ATUAÇÃO FEMININA 2018

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Lily Yim Weckx, Luciana Rodrigues Silva e Maria da Gloria Zenha Wieliczka foram agraciadas

POR KELI ROCHA

COM O PROPÓSITO de homenagear mulheres que fazem a diferença na sociedade por serem exemplos de dedicação e profissionalismo, além de priorizar as oportunidades de igualdade entre gêneros, a Associação Paulista de Medicina realizou a cerimônia de entrega do Prêmio de Atuação Feminina 2018, em 9 de março. O evento, que ocorre todos os anos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, prestigiou quatro médicas: Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Lily Yim Weckx, Luciana Rodrigues Silva e Maria da Gloria Zenha Wieliczka.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, ressaltou as publicações científicas recentes que apontam uma habilidade maior da mulher médica em sua carreira profissional, em comparação ao homem, e a importância da entidade prestar um reconhecimento simbólico a essa plena participação feminina. “Isso faz com que em determinadas

circunstâncias, empresas dirigidas por mulheres tenham melhor desempenho. Porém, as instituições devem estar preparadas para possibilitar a ascensão das mulheres aos cargos de liderança.”

A solenidade contou com a presença dos membros da diretoria da APM, da Associação Brasileira de Mulheres Médicas - Nacional e Seção São Paulo, e dos convidados Luiz Henrique Mandetta, deputado federal, e Jurandir Marcondes Ribas Filho, representante da Associação Médica do Paraná. Desde 2001, mais de 130 mulheres já receberam o Prêmio de Atuação Feminina da APM.

HOMENAGEADAS

Graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1981), com residência em Clínica Médica na mesma faculdade (1982) e *Fellowship* em Reumatologia no *Hospital for Special Surgery*, Universidade de



Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá



Lily Yim Weckx



Luciana Rodrigues Silva



Maria da Gloria Zenha Wieliczka

HOMENAGEM

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, falou sobre as escolhidas

Cornell (1983-1986), **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá** é professora titular de Reumatologia e diretora clínica do Complexo do Hospital das Clínicas (HC). “Esse reconhecimento é uma responsabilidade muito grande para todas nós, para que não entendamos nossa atuação como uma meta atingida, pois devemos a todas as outras que não conseguiram chegar a um propósito. Tudo que consegui até hoje foi por mérito, sendo a segunda ou terceira mulher titular da Faculdade de Medicina da USP, nestes mais 100 anos da instituição. E também sou a primeira mulher diretora clínica, em 74 anos do HC. Esse prêmio é um reconhecimento para nós e também uma reflexão de enfrentamento para um mundo mais igual.”

Formada pela Escola Paulista de Medicina (1973), com mestrado (1984) e doutorado (1989) em Pediatria pela mesma instituição, **Lily Yim Weckx** é professora associada da Disciplina de Infectologia Pediátrica da EPM/Unifesp, membro da Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e membro do Comitê Técnico de Assessoramento em Imunizações do Ministério da Saúde. “Semanas atrás, tivemos um encon-

tro com a turma da primeira aula de Anatomia, com a presença do professor José Carlos Prates. Então, há 50 anos estamos nesta vida, simplesmente na Escola ainda, trabalhando naquilo que gostamos. Para mim, foi uma enorme surpresa receber esse convite, fiquei extremamente honrada.”

Graduada em Medicina (1978), com residência em Pediatria (1980), mestrado (1984) e doutorado (1988) na Universidade Federal da Bahia, **Luciana Rodrigues Silva** é presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, professora titular de Pediatria e chefe do Serviço de Gastroenterologia Pediátrica da UFBA. “Estou lisonjeada com tamanho reconhecimento, que mostra a força e a dedicação das mulheres médicas em prol dos seres humanos, no meu caso, em especial, pelas crianças e adolescentes brasileiros. Essa homenagem prova o quanto somos dedicadas no exercício da profissão, zelando sempre pela saúde dos nossos pacientes.”

Formada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1973), com mestrado em Serviços de Saúde Pública (2005), **Maria da Gloria Zenha Wieliczka** é secretária adjunta da Saúde do município de São Paulo. “Como a colega Lily Yim citou, há 50 anos entrei na faculdade de Medicina. Escolhi as áreas da Pediatria e da Saúde Pública para exercer minha carreira, sempre trabalhei e trabalho com muito prazer. A minha profissão me deu muitas alegrias, e uma das grandes é estar aqui hoje.”

O FUTURO JÁ CHEGOU

APM e Transamerica Expo Center promovem o maior evento da América Latina focado nos avanços tecnológicos na Saúde

POR KELI ROCHA

EXPLORAR OS MELHORES recursos mundiais da Telemedicina e da Saúde digital - alicerçados em padrões de excelência, ética, racionalização de investimentos, capilaridade e resolubilidade máxima - é a proposta do *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que acontecerá de 4 a 6 de abril de 2019 no Transamerica Expo Center, em São Paulo. No próximo dia 15 de maio, haverá o lançamento oficial para os patrocinadores, no Transamerica Prime International Plaza, com um café da manhã especial, servido no The View Bar.

Com a programação organizada pela APM, o evento será dividido entre disseminação de conhecimentos e feira

de negócios, além de contar com conferências magnas mundiais e debates sobre as tendências e os impactos para o atendimento, os setores empresariais e o Estado.

Entre outros pontos, serão abordados prontuário eletrônico no SUS, a adoção de plataformas para a unificação de dados dos pacientes no campo privado/suplementar, a viabilidade de ambulatórios/consultórios virtuais, o ensino da Telemedicina nas universidades, ferramentas on-line de promoção à saúde e prevenção destinadas aos cidadãos, recursos para diagnóstico, sistemas de gestão para o relacionamento de hospitais/clínicas/pacientes, cirurgias e procedimentos a distância, receituário

eletrônico e atestados digitais.

No que tange à Telemedicina, os avanços são inúmeros, sendo aplicada cada vez mais em diversos países da Europa, Estados Unidos e Canadá. “Verificamos, através de publicações científicas, que essa tecnologia aumenta o acesso ao sistema de saúde, facilita o processo resolutivo de problemas e reduz os custos do sistema. São três perspectivas feitas com segurança e qualidade”, garante Jefferson Gomes Fernandes, presidente Científico do Congresso e do Conselho de Curadores.

O especialista Chao Lung Wen - membro do Conselho de Curadores e participante do evento - reitera que esse recurso tecnológico já é inevi-

tável e o modelo tradicional de Medicina precisa se reajustar a essa transformação. A Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) e a Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms), além da Abimo, Abimed, FenaSaúde, Interfarma e Abraid, são algumas das entidades envolvidas na coordenação do *Global Summit Telemedicine & Digital Health*. Representando a APM, José Luiz Gomes do Amaral é o presidente de honra do evento e o diretor de Tecnologia de Informação, Antonio Carlos Endrigo, o presidente da Comissão de Organização. ●

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH. 4 A 6 DE ABRIL DE 2019. TRANSAMERICA EXPO CENTER

TELEMEDICINA: OPORTUNIDADE AO BRASIL

POR JEFFERSON GOMES FERNANDES

A TELEMEDICINA TEM sido definida como a “oferta de serviços de cuidados à saúde a distância, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, para a troca de informações válidas na promoção e prevenção em saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças e para a educação, pesquisa e gestão em saúde” (OMS, 1999).

São inúmeras suas modalidades e aplicações, como a teleconsulta, o telediagnóstico e o telemonitoramento. A teleconsulta, por exemplo, tem seus primeiros relatos originados em 1956, na Universidade de Nebraska (EUA). Hoje, muitos países a utilizam, em praticamente todas as especialidades médicas. No Brasil, normas do Conselho Federal de Medicina ainda impedem a sua prática (Resolução 1.643/2002).

Tem sido demonstrado, através de publicações científicas, que a Telemedicina pode trazer resultados importantíssimos, tais como aumento do acesso

aos serviços de saúde, incremento à resolubilidade das necessidades das pessoas e redução dos custos dentro dos sistemas de saúde.

Em nosso País, com suas dimensões continentais e limitações de acesso da população não só aos especialistas e a exames diagnósticos, mas também a profissionais de atenção primária, a Telemedicina pode trazer contribuições inestimáveis aos usuários do SUS. A saúde suplementar também pode se beneficiar, e a evidência para tal vem do que ocorre nos Estados Unidos, onde a maioria das operadoras de saúde possui

Pode trazer aumento do acesso aos serviços de Saúde, incremento à resolubilidade e redução dos custos



serviços de Telemedicina, sejam próprios ou terceirizados.

Um aspecto relevante é como os médicos podem ser remunerados por suas consultas por Telemedicina. Existem vários modelos sendo utilizados nos Estados Unidos, pelas operadoras de saúde, a partir de critérios estabelecidos para a prestação de serviços e sua forma de execução e controle. Entre outras maneiras, os serviços podem ser prestados através de hospitais, empresas ou de forma privada.

Para uma Telemedicina responsável, é necessário o estabelecimento de normas éticas que tragam segurança aos cuidados médicos a distância. O profissional médico deverá decidir quando e em que circunstâncias a consulta virtual não poderá ser realizada, recomendando o atendimento presencial.

A Telemedicina traz uma ruptura da relação médico-paciente tradicional. Isto, associado à falta de experiência com o seu uso, tende a gerar uma resistência dos médicos em adotar novas tecnologias em sua prática profissional. Desta forma, é necessário um trabalho de mudança progressiva de cultura para a utilização desta tecnologia, o que nem sempre é fácil ou rápido.

Cabe contar aqui uma conversa que uma colega médica teve com outro, há poucos anos, tentando convencê-lo a utilizar o sistema de prescrição eletrônica que estava sendo implantado no hospital. Um pouco cansada das argumentações, soltou: “Fulano, você conhece a história da evolução das espécies, não é?! Pois então sabe que as que não se adaptaram, se extinguíram!” Pois é, colegas, este caminho digital não tem volta!

Confira a íntegra do artigo no Portal da APM: www.apm.org.br



JEFFERSON GOMES FERNANDES é neurologista e superintendente de Educação, Pesquisa e Inovação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

CELEBRE ESSA DATA COM MUITA MÚSICA!

Já é comprovado que a música libera uma substância no cérebro que induz ao bem-estar, à alegria e ainda estimula a atenção e a concentração.

Ela é tão mágica que quando um cirurgião escuta sua banda favorita durante uma operação suas técnicas se tornam mais eficientes. Além disso, a melodia alivia a dor, reduz o estresse e ajuda na recuperação dos pacientes.

É por isso que, no mês de abril, quando comemora-se o Dia Mundial da Saúde, a APM convida você a deixar a sua rotina ainda mais prazerosa.

Dê o play e faça da sua vida uma verdadeira trilha sonora.

#EscuteSuaSaude



**DIA
MUNDIAL
DA SAÚDE
2018**

Para saber mais sobre a APM, entre em contato conosco pelos telefones: (11) 3188-4332 | 3188-4353 ou envie um e-mail para: venhapraficar@apm.org.br.



DEMOGRAFIA MÉDICA 2018: MÁ DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS SEGUE EVIDENTE

Não existem políticas públicas de Saúde para distribuir os médicos e os alocar em regiões onde são necessários

O Brasil nunca teve um número tão grande de médicos. Em janeiro deste ano, os profissionais em atividade totalizavam 452.801 – de acordo com a Demografia Médica 2018. Se considerarmos que em 1970 eram 58.994 médicos, o crescimento foi de 767% no intervalo. A população, entretanto, cresceu pouco mais que o dobro. Éramos 94 milhões de pessoas em 1970, e hoje somos 207 milhões.

A razão nacional, atualmente, é de 2,18 médicos por mil habitantes, número aparentemente positivo, já que a Organi-

zação Mundial de Saúde (OMS) preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de um médico por mil habitantes. A realidade, porém, é outra. A população continua com dificuldades no acesso graças à má distribuição destes profissionais.

"Fica evidente a falta de condições que o Governo tem para a descentralização desses profissionais. Eles não estão em regiões mais carentes pela falta de condições adequadas de trabalho", opina Roberto Lotfi Júnior, vice-presidente da APM e conselheiro do Cremesp



45,6%

DOS MÉDICOS EM
ATIVIDADE SÃO DO
SEXO FEMININO



Marun David Cury, José Luiz Gomes do Amaral e Everaldo Porto Cunha estiveram na Paulista

APM PARTICIPA DE MOVIMENTO CONTRA A CORRUPÇÃO

Em luta por um Brasil livre da impunidade, a Associação Paulista de Medicina foi uma das entidades representativas que estiveram presentes em ato do dia 2 de abril, na Avenida Paulista. A mobilização ocorreu às vésperas do julgamento de *habeas corpus* do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado a 12 anos e um mês de reclusão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

"Não é possível entender que duas instâncias, com mais de uma dezena de juízes, tenham uma opinião de culpabilidade e nós temos de esperar entre 10 e 12 anos, talvez uma eternidade, para não se chegar a decisão alguma", criticou o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional, e Everaldo Porto Cunha, diretor de Comunicações, também participaram.

AGITA SP: ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS NA APM

A Associação Paulista de Medicina sediou, em 3 de abril, o encontro de “Boas práticas na promoção de atividade física”, organizado pelo Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs). A instituição é responsável pelo programa Agita São Paulo, que visa combater o sedentarismo no estado e promove caminhadas, palestras e atividades em que estimula a prática da atividade física.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou da abertura do encontro e demonstrou grande satisfação em compor a mesa: “Sou alguém com sorte, que teve na vida oportunidades fantásticas, como a Medicina, que é meu objetivo de vida e trabalho, e de estar representando os médicos de São Paulo, como presidente da APM”, afirmou.



O presidente da APM recebeu George Patoulis, da entidade grega

ENCONTRO COM REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE ATENAS

O presidente da Associação Médica de Atenas (Grécia), George Patoulis, visitou a sede da APM no dia 19 de março. Também participaram Marios Mathioudakis, chefe de assuntos econômicos do Consulado da Grécia em São Paulo, Vassiliki Tsimikou, secretária da União Central dos Municípios, e a jornalista Elena Sotiriadou.

A pauta do dia foi um evento que a Associação grega realizará, em julho deste ano, na Ilha de Cós, para celebrar os princípios históricos e as tradições da Medicina, inclusive com uma parte da programação destinada aos médicos jovens. A ilha é o berço de Hipócrates, o pai da Medicina. Após a reunião, o grupo visitou as instalações da sede da APM.

DISCUSSÃO SOBRE FORMAS DE REMUNERAÇÃO

Em 15 de março, representantes dos médicos e das operadoras participaram de reunião de estudos na ANS sobre novas formas de pagamentos.

Representaram a APM os diretores de Defesa Profissional, Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto.

A pauta destaque do encontro foi o modelo DRG (sigla em inglês para Grupo de Diagnósticos Relacionados). “Acreditamos que a ANS está enxergando muito a face econômica e deixando de lado a questão do paciente, dos médicos e dos demais profissionais de Saúde”, avalia Sobreira. Também foi discutida a formação de uma câmara arbitral para administrar os conflitos entre operadoras e prestadores.



APM SEDIA REUNIÃO DA 1ª DISTRITAL

Projeto da Secretaria Geral quer abranger sete distritais este ano e as demais em 2019

No dia 9 de março, as Regionais que formam a 1ª região Distrital da Associação Paulista de Medicina realizaram sua primeira reunião do ano na sede da entidade estadual. A ideia de trazer pelo menos uma reunião de cada distrital para a sede da APM faz parte de projeto da Secretaria Geral da entidade – dirigida por Antonio José Gonçalves e Paulo Cezar Mariani – que visa aumentar a integração entre os representantes dos médicos da capital e interior.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou de parte do encontro e ressaltou que a estrutura capilar



da Associação é o que confere estrutura às suas ações. “Desde a fundação da Associação Paulista de Medicina, nós conseguimos organizar os anseios e necessidades dos médicos de São Paulo justamente por conta dessa estrutura bem formada.”

No dia 11 de maio, será a vez da 2ª e da 4ª Distrital participarem do projeto; a 3ª Distrital se reúne na APM no dia 8 de junho; a 5ª em 10 de agosto; a 6ª no dia 5 de outubro; e a 7ª em 9 de novembro. Em 2019, o encontro será com as outras sete distritais, de maneira que todas participem até o fim da gestão da atual diretoria.



PARTICIPAÇÃO
Presidentes das Regionais da grande São Paulo estiveram no encontro



A presidente da Regional, Márcia Diniz, recebeu os médicos

ASSOCIADOS DE SANTA BÁRBARA ESCLARECEM DÚVIDAS CONTÁBEIS

Em 20 de março, a APM Santa Bárbara D'Oeste recebeu uma palestra sobre contabilidade, ministrada por Guaci Rangel, da empresa Esca – parceira da entidade estadual na oferta do serviço aos associados de todo o estado. Os médicos da região puderam esclarecer suas dúvidas sobre diversos assuntos envolvendo a contabilidade tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

PROJETO ATUALIZE DE CAMPOS DO JORDÃO

A Regional de Campos do Jordão realizou um módulo sobre Dor Crônica de seu Projeto Atualize, de Educação Médica Continuada, no dia 7 de abril. Os temas “recursos terapêuticos em dor” e “dor pélvica crônica” foram abordados pelos professores Nilton Lara Júnior e Telma Regina Zakka, respectivamente. O já tradicional evento é realizado pela APM Campos do Jordão em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. O local das aulas é o Hospital São Camilo – Sociedade Beneficente.

EXIBIÇÃO DE FILME EM MARÍLIA LOTA AUDITÓRIO

A APM Marília exibiu, no dia 17 de março, o filme "Minha Mãe, Minha Filha", do cineasta mariliense Alexandre Estevanato, que traz as atrizes Eva Wilma e Helena Rinaldi nos papéis principais e trata das relações de uma família que convive com o mal de Alzheimer.

O evento contou com a presença de cerca de 250 pessoas, que lotaram o auditório da Regional, se emocionaram, aplaudiram de pé e participaram fazendo perguntas. Em 16 minutos, o curta metragem mergulha pelas relações familiares em torno da personagem de Eva, a mãe com Alzheimer que é cuidada pela filha, estrelada por Helena, e pelo neto, vivido pelo jovem ator Guilherme Rodrigues.



Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Wanderléa
COM GRANDE ELENCO E ORQUESTRA

um musical de
FREDERICO REDER
e MARCOS NAUER

60!
DÉCADA de ARROMBA
doc. musical

O sucesso de volta a São Paulo

+20 indicações em grandes premiações

INGRESSOS A PARTIR DE R\$25,00

APRESENTADO POR
Bradesco Seguros

APÓIO: T&E, HOTEL OFICIAL: BlueTree, COPATROCÍNIO: Eurofarma, brain+, REALIZAÇÃO: reder, BRASCEL

MUSICAL | QUI E SEX 20H30 SÁB 21H DOM 17H REESTREIA 06 DE ABRIL

club|apm
"Destaque com Gêntis!"
TÊM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

KIDS O SHOW
TURNE NACIONAL
PARTICIPANTES DO THE VOICE KIDS 2017

INFANTIL | SÁB E DOM 15H
28 E 29 DE ABRIL

KAROL SEVILLA
FAN EXPERIENCE SÃO PAULO

PAINEL DE PERGUNTAS E RESPOSTAS; EXPOSIÇÃO DE PRÊMIOS, VESTIDOS E OBJETOS PESSOAIS

SHOW | DOM 15H
10 DE JUNHO

W4 ENTERTAINMENT



EXPOSIÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO

YUGO MABE

A mostra Diálogos Cromáticos, com curadoria de Silvana Gualda e de Camilla Kury, reúne obras do artista Yugo Mabe, cujo domínio da espacialidade através da cor é característica essencial, e releituras de sua produção - realizadas pelos participantes das oficinas de arte do Instituto Olga Kos. As obras expostas apresentam particularidades em relação à ardilosa sensibilidade no uso e na luminosidade da cor e no reconhecimento do campo pictórico.

8 A 30 DE MAIO, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H ÀS 20H. LOCAL: AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - BELA VISTA - SÃO PAULO/SP. ENTRADA FRANCA

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em maio de 2018



CINE DEBATE

12 HOMENS E UMA SENTENÇA

EUA, 1957 - Drama. 96 min. Direção: Sidney Lumet. Com: Henry Fonda, Martin Balsam e Billy Nelson. **Sinopse:** Em um julgamento de assassinato, apenas um membro do júri acredita na inocência do jovem acusado e tenta convencer os outros a mudarem seus votos. **Debate:** A dualidade dos fatos.

11 DE MAIO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM - AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278, 9º ANDAR - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/02/03 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA



CHÁ COM CINEMA

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES

EUA, 1966 - Comédia/Policial/Romance. 123 min. Direção: William Wyler. Com: Audrey Hepburn, Peter O'Toole e Eli Wallach. **Sinopse:** A filha de um rico francês, que é um perito falsificador de arte, descobre que seu pai corre risco de ser denunciado como farsante.

10 DE MAIO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM - AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278, 9º ANDAR - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336. **PALESTRA, A PARTIR DAS 13H, COM A DRA. MAÍRA SAAD DE ÁVILA MORALES, COM O TEMA: O QUE É MIOPIA, HIPERMETROPIA, ASTIGMATISMO E PRESBIOPIA?** ENTRADA FRANCA



PALESTRA

HISTÓRIA DA LOUCURA, DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS

Ministrada pelo renomado psiquiatra forense Guido Arturo Palomba, aborda a realidade da Psiquiatria contemporânea, bem como aspectos da história da loucura desde a antiguidade. Para explicar o assunto, haverá apresentação de casos clínicos, com exposição de fotos exclusivas, seguida de debate aberto com o palestrante.

18 DE MAIO, ÀS 20H. APM SANTA BÁRBARA D'OESTE - RUA CAMILO AUGUSTO DE CAMPOS, 200 – JARDIM AMÉRICA. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (19) 3455-4938 OU SANTABARBARADOESTE@APM.ORG.BR / APM.SBO@HOTMAIL.COM. ENTRADA FRANCA

LITERATURA



ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Elaborado com o objetivo de atender essa necessidade, tendo como base a integração multidisciplinar, com a colaboração entre diferentes especialidades na abordagem do tema.

AUTORES

Felício Cintra do Prado,
Jairo de Almeida Ramos e
José Ribeiro do Valle

EDITORA

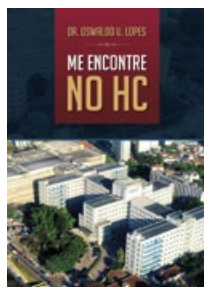
Artes Médicas

FORMATO

28 x 21 x 6 cm,
2180 páginas

CONTATO

loja.grupoa.com.br



ME ENCONTRE NO HC

Conta histórias de bastidores de plantões médicos, a sociabilidade e a hierarquia vigentes em grandes hospitais, mudanças da paisagem urbana de São Paulo e o day after de um militante da luta armada, entre outras.

AUTORA

Oswaldo U. Lopes

EDITORA

Delicatta

FORMATO

23 x 15,7 cm, 329 páginas

CONTATO

www.editoradelicatta.com.br



HELLO, BRASIL! E OUTROS ENSAIOS

Essa autoanálise foi além do propósito inicial e tornou-se pouco a pouco uma análise do Brasil, explicando vários aspectos da cultura do País, desde a persistência da herança escravocrata até a corrupção política.

AUTORES

Contardo Calligaris

EDITORA

Três Estrelas

FORMATO

21 x 14 cm, 296 páginas

CONTATO

www.editora3estrelas.folha.uol.com.br



EMBRIOLOGIA SAGRADA,

de Tom. I., datada de 1791, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.

MAIO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

2 quarta

Microcarcinoma papilífero: observação ou tratamento cirúrgico?

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

4 sexta

XVI Congresso Paulista de Medicina do Sono

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 8h às 18h
Milênio Centro de Convenções
📍 Rua Doutor Bacelar, 1043 - Vila Clementino
- São Paulo/SP

5 sábado

XVI Congresso Paulista de Medicina do Sono

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 8h às 18h
Milênio Centro de Convenções
📍 Rua Doutor Bacelar, 1043 - Vila Clementino
- São Paulo/SP

9 quarta

Joelho

TREINAMENTO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Ortopedia e Traumatologia

10 quinta

Mastologia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

12 sábado

Cirurgia Vascular

REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 12h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica

17 quinta

Desafios e benefícios no tratamento da obesidade

REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABMM

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

19 sábado

I Jornada Multidisciplinar de Cefaleia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 8h às 16h
Comitê Científico de Dor

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com **Rosana Vital**, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.



22 *terça*

A Perícia Psiquiátrica Forense Trabalhista

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

24 *quinta*

Aspectos práticos na Nutrologia dos oligoelementos

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Nutrologia

26 *sábado*

Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina -
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo - SP

CELEBRE O MÊS MUNDIAL DA SAÚDE REPLETO DE DESCONTOS

A data foi criada em 1948 pela OMS e, neste ano, o tema escolhido foi “Saúde para todos”

POR MARIANA GARCIA*



TODOS OS ASSUNTOS debatidos durante o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, são trabalhados pela Organização ao longo do ano, por meio de atividades e palestras instrutivas e educacionais, por exemplo.

E é claro que a Associação Paulista de Medicina também marca presença nesta importante data comemorativa. Em 2018, além do ato público em Defesa do Sistema Único de Saúde [confira a cobertura completa na pág. 8], a APM promove a campanha #EscuteSuaSaude.

Isso porque já é comprovado que a música libera uma substância no cérebro que induz ao bem-estar, à alegria e ainda estimula a atenção e a concentração. Ela é tão mágica que quando um cirurgião escuta sua banda favorita durante uma operação, por exemplo, suas técnicas se tornam mais eficientes. Além disso, a melodia alivia a dor, reduz o estresse e ajuda na cura dos pacientes.

O Clube de Benefícios da APM, que acompanha os médicos associados ao longo do ano e em todas

as necessidades, ajuda a celebrar este mês com descontos imperdíveis. Quer curtir um bom show? A **Bilheteria.com** traz descontos de 10% a 50% em peças, shows e cinemas, entre outros.

Mas, se preferir assistir a um belo musical, o **Theatro Net São Paulo** disponibiliza aos associados um desconto de 40% na compra de ingressos. Para quem quer apreciar boa música acompanhada de uma comida igualmente prazerosa, o **Bourbon Street Music Club** é ideal. Um bar e restaurante com música ao vivo, que

oferece 20% de desconto no couvert artístico.

Já a **Yamaha Music School** é perfeita para quem ficou com vontade de iniciar uma relação ainda mais íntima com a música. Ela é uma rede de escolas de música que está no mercado há mais de 50 anos e tem cursos tanto para adultos quanto para crianças. O desconto para associados é de 10%.

VANTAGENS SEM LIMITES! 

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

✂️ ACADEMIAS

STUDIO CORE FITNESS

Espaço exclusivo para o público feminino, oferece isenção da matrícula e 15% de desconto nos planos, além de plano exclusivo para empresas: ilimitado, com acesso a todas as modalidades pagando apenas a mensalidade do programa de pilates e/ou funcional (R\$ 399/mês, plano anual ilimitado).

📍 SÃO PAULO

✂️ AGÊNCIAS DE TURISMO

INTERFLY VIAGENS

Concede aos associados 5% de desconto para pacotes e promoções anunciadas e 12% de desconto para o seguro viagem.

📍 SÃO CAETANO DO SUL

💆 BELEZA & BEM-ESTAR

STUDIO ABBIATI

10% de desconto em serviços que proporcionam bem-estar, qualidade de vida, saúde e beleza, em ambiente agradável, com tecnologia de ponta e o melhor astral.

📍 MOGI MIRIM

💰 CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.

📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

🏠 CASA & DECORAÇÃO

DEPAULA PROJETO DE INTERIORES

Desconto de 50% sobre o valor em projetos de reformas residenciais e corporativas (consultórios, lojas e escritórios).

📍 SÃO PAULO

📖 EDITORAS & LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Desconto de 15% em produtos do hotsite exclusivo. O desconto é válido apenas para livros (exceto didáticos, e-book e com preço promocional).

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📺 ELETRODOMÉSTICOS

ELECTROLUX

Concede descontos de até 30%, parcelamento em até 10x sem juros e frete grátis para todo o Brasil.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

SONY

Oferece até 20% de desconto na loja on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL VILLA ROSSA

Desconto de 10% na tarifa vigente.

📍 SÃO ROQUE

🌐 INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Concede aos associados 100% de desconto da taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% da taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais e desconto de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá.

📍 NACIONAL

🎮 LAZER & ENTRETENIMENTO

CIA.BARBIXAS DE HUMOR

Associados contam com desconto de 50% na compra de até 2 ingressos.

📍 SÃO PAULO

🚗 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

YES RENT A CAR

Para locações diárias, oferece desconto de 45% nos grupos B1 a E, e 30% nos grupos F a P para os associados da APM, a serem aplicados somente sobre os valores das diárias de locação do carro, com base na tarifa pública.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

✂️ RESTAURANTES & BEBIDAS

MISTRAL

Conceituada importadora de vinhos, com o melhor e mais completo catálogo de bebidas, concede até 20% de desconto em uma seleção de vinhos exclusivos.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

👤 USO PESSOAL

ESPAÇO BRANCO

Associado APM tem 10% de desconto nas lojas físicas e on-line, em todas as formas de pagamento.

📍 CAMPINAS

🚗 VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

Oferece 12% de desconto no valor da blindagem automotiva.

📍 SÃO PAULO

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

**PREZADO ASSOCIADO,**

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

PARA PEDIATRAS

Período ou integral, sala montada, infra completa. Alphaville – alto padrão. Cintia – Fone: 99754-1703

MOEMA Aluga-se sala em clínica médica com excelente localização (próximo à igreja): recepcionista, ar-condicionado, wi-fi. Contato: (11) 98833-2933, com Amanda. Cód. 356553.

PACAEMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo estádio. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód.357399.

MOEMA Consultório de alto padrão, atrás do Shopping Ibirapuera, com infraestrutura completa: ar-condicionado quente /frio,

computador, wi-fi, estacionamento, telefone, café e água, recepção, maca elétrica e sala com maca ginecológica. É possível a realização de pequenos procedimentos. (11) 98102-9221/98155-8554. Cód. 358423.

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP) Aluga-se sala comercial no condomínio Centro Empresarial Mediterrâneo. Excelente local para consultório. Tratar pelos telefones: (11) 4123-3634 / 95037-2900 / 99633-8210.

PAMPLONA Aluga-se sala comercial no condomínio Praça Pamplona, em São Paulo. Excelente local para consultório. Tratar pelos telefones: (11) 4123-3634 / 95037-2900 / 99633-8210.

IBIRAPUERA/VILA MARIANA Locação de salas em clínica particular com ótima localização, excelente padrão, estacionamento e infraestrutura. Contato: (11) 98141-6767. Cód. 357403.

CAMPO BELO Aluga-se período semanal/avulso em clínica de padrão diferenciado. Infraestrutura completa: decoração sofisticada, comodidade para pacientes, secretária, wi-fi, vallet disponível. Vaga de garagem para o profissional. Avenida Vereador José Diniz. Contatos: (11) 2137-4960/95656-1132. Cód. 356539.

MOEMA Aluga-se sala para médicos. Contatos: (11) 50510799 (secretária eletrônica) ou 98762-7272, com Dra. Filomena.

MOEMA Aluga-se sala em consultório médico montado com infraestrutura para profissionais de saúde (médicos e paramédicos). Alameda dos Maracatins, 1435 – conjunto comercial.

Contatos: (11) 5182-7396/94950-0061 (WhatsApp) – horário comercial, com Andréa. Cód. 357411.

BROOKLIN Alugo consultório montado com 2 salas de 48 m². Rua Álvaro Rodrigues, 182 – conjunto 66. Locação: R\$ 2500,00 - inclui mobiliário completo; condomínio: R\$ 879,00; e IPTU: R\$ 220,00. Contato: (11) 99767-5000, com Dr. Hans.

ITAQUERA Alugam-se períodos em consultório com ótima localização. Prontuário eletrônico, secretária, estacionamento, wi-fi, ar-condicionado. R\$ 500,00 por 5 horas. Rua Américo Salvador Novelli, 154. Contato: (11) 98355-6050 (WhatsApp).

CAMPO BELO Alugam-se de salas (mensal ou por período) equipadas para atendimento médico. Inclui gestão de agenda e secretária. Prédio novo, com estacionamento e fácil acesso. Contatos: (11) 5049-0262/1471, com Daiane. Cód. 358430.

SUZANO Alugam-se salas (mensal ou por período) clínica médica na região central, com infraestrutura completa: uso de secretária e faturamento disponíveis. Contatos: (11) 4746-2165 ou 99926-3707 (WhatsApp). Cód.358455.

VILA SÔNIA Aluga-se sala mobiliada com banheiro privativo em consultório dermatológico com total infraestrutura. Rua Ibiapaba, 361 - CEP 05625-020. Contatos: (11) 99549-8070, 99916-4371 ou 3742-9237, com Dra Taisa ou Nick. Cód. 358708.

PINHEIROS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o Bairro dos Jardins, com infraestrutura

completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 – conjunto 81, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558. Cód. 356556.

HIGIENÓPOLIS Alugo uma sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico equipada, com infraestrutura completa, em Centro Médico. Contatos: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 356559.

MOEMA Salas (por período/dia ou fins de semana) para médicos. Atrás do Shopping Ibirapuera. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas, estacionamento e manobrista. Mensal: aluguel e condomínio (1 período/semana), a partir de R\$ 500,00. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 356659.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugamos salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 357396.

VILA MARIANA Aluga-se sala (mensal) em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Rua Doutor Mario Cardim, 596. Contatos: (11) 5575-1077/99296-1580. Cód. 355327.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se sala em consultório com ótima localização. Contato: (11) 99238-6604, com Sérgio. Cód. 355935.

IMÓVEIS

Aluguel

PERDIZES Aluga-se apartamento de 42 m² (R\$ 1800,00) na Rua Tucuna/CEP 05021-010, 2^o andar, ótimo estado, piso laminado: ambas, sala, varanda, cozinha, área de serviço com armários. Vaga de garagem. Lazer completo. Próximo à Avenida Pompéia/Avenida Sumaré com padaria, comércio, shopping, escola, hospital. Contato: (11) 98193-1822, com Heloísa/Moacir. Cód. 356550.

PINHEIROS Consultório montado com todas as estruturas para ser dividido, horário a combinar. Rua Cardeal Arcoverde, 745 – conjunto 407, próximo à praça Benedito Calixto. Contato: (11) 99970-6846, com Dr. Evandro César de Souza. Cód. 357408.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa (temporada/férrias e feriados) na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780. Cód. 355319.

BROOKLIN Alugo loft na Avenida Santo Amaro com Roberto Marinho. Mobiliado, cama casal, ar-condicionado, cozinha completa, escritório, terraço, piscina aquecida, jacuzzi, academia, sauna, lavanderia, vagas sem bloqueio, etc. Contato: (16) 99714-2882. Cód. 356470.

SÃO BERNARDO Alugo apartamento mobiliado: 2 quartos, sala com sacada, cozinha. 1 vaga. Próximo ao supermercado, portaria 24 horas, etc. Contato: (16) 99714-2882. Cód. 356471.

PARAÍSO Aluga-se apartamento de 50 m² com 2 dormitórios, cozinha, banheiro, sala e dormitório com piso laminado, área de serviço, 1 vaga coberta, piscina, sala de ginástica, portaria 24 horas. A 100 metros da Estação Paraíso (metrô), próximo a diversos hospitais e colégios da região. Contato: (11) 98935-9570 (Whats-App), com Dra. Elizabeth. Cód. 356473.

PIRITUBA Imóvel reformado com ampla recepção, 5 salas, 3 banheiros, 1 lavabo, 1 cozinha pequena, porão e quintal, porta de entrada automatizada. Ideal para clínica em geral. Avenida Paula Ferreira, 1957. Contatos: (11) 3976-9469, 3991-4989, com Edson ou Valdir. Cód. 359062.

Venda

BELA VISTA Vende-se ou aluga-se 2 salas comerciais, juntas ou separadas na Avenida Paulista, 1471 - 8º andar. Áreas úteis de 38,25 m²/28,36 m² e duas vagas de garagem. A 50 metros da Estação Trianon/Masp (metrô). Atende 24 horas e nos fins de semana. Contatos: (11) 3079-7911/98107-6817 e iraci@donadio.com.br, com Iraci. Cód. 356546.

IBIRAPUERA Vendo apartamento com serviços, próximo ao Ibirapuera, Hospital Dante Pazzanese, HCor e Assembleia Legislativa, com 40 m² de área útil e 91,16 de área total. Edifício com área de lazer, quadra poliesportiva e de squash, piscina, academia. Contato: (11) 3885-3875, com o proprietário. Cód. 356542.

PRAIA GRANDE Apartamento novo de 53 m², com vista ampla para o mar, no Balneário Jardim Maracanã. 2 dormitórios sendo uma suíte, cozinha americana,

na, sala, banheiro, área de serviço, terraço com churrasqueira. Entrada e parcelamento do saldo devedor. Lindamente mobiliado. Contato: (11) 99946-5808. Cód. 356477.

HIGIENÓPOLIS Vende-se consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica, de 59 m² área útil e 108 m² área total: 4 salas, WC, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Prédio recém-reformado para acessibilidade e elevadores modernos. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana. Cód. 357397.

PINHEIROS Repasso consultório. Contato: (11) 98440-1720 (Whats-App), com Zuleide. Cód. 355329.

EQUIPAMENTOS E APARELHOS

SONAR TOITU vende-se em perfeito estado, modelo FD-380. Contato: (11) 99116-3895. Cód. 357401.

OUTROS

MOTO YAMAHA modelo Dragstar 650, ano 2004/2004, cor preta. Excelente estado de conservação. Preço: R\$ 14.990,00. Contatos: (11) 99687-3670 (Whats-App), 3849-9617 e Icaixelves@gmail.com.br, com Dr. Luiz Carlos. Cód. 357400.



As notícias
mais relevantes
da área da Saúde
diariamente em seu
smartphone ou tablet

BAIXE O
APLICATIVO:

Publicações APM



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



“CUIDO DOS SEGUROS DOS MEUS CARROS AQUI, ESTUDO PIANO NA ESCOLA DE ARTES E PARTICIPO DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO”

Gilberto Silva Byrne

“A VARIEDADE DE serviços oferecidos aos médicos torna a Associação Paulista de Medicina uma entidade importante na representação da classe”, garante Gilberto Silva Byrne, associado há 17 anos.

E o médico não perde tempo, tentando aproveitar tudo o que a APM proporciona. “Cuido dos seguros dos meus carros aqui, estudo piano erudito e popular na Escola de Artes e participo dos cursos de aperfeiçoamento”, pontua.

Para ele, os eventos científicos da APM abrangem todas as áreas do conhecimento, mais uma peculiaridade positiva. “Enquanto anesthesiologista, a minha

formação é multidisciplinar. Para isso, preciso ter atualizações não apenas focadas no tratamento da anestesia ou da dor, mas uma visão circular sobre tudo o que se passa em torno do paciente, e a Associação investe nisso.”

Nos últimos anos, a entidade passou por transformações importantes, em sua opinião: “Tudo está informatizado, os funcionários atendem muito bem os associados, com muita educação e conhecimento de tudo. Acredito que o professor José Luiz Gomes do Amaral [presidente da APM] foi um dos que mais trabalhou no passado para a entidade tornar-se o que é hoje”, ressalta.

ESPECIALIDADE
Anesthesiologista e Medicina Intensiva

NATURALIDADE
Salvador (BA)

ANO DE FORMAÇÃO
1972

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
2001

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a **APM** e outras 565 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de

R\$ **218**¹

SulAmérica
Saúde

Bradesco
Saúde

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

SÓ O SICOOBCARD OFERECE VANTAGENS EM DOBRO PARA VOCÊ!

O Sicoobcard possui vantagens que só uma cooperativa pode oferecer. Confira:

- **Dólar do dia:** as compras internacionais são convertidas para o real utilizando o dólar vigente no momento da transação, sem variação cambial.
- **App Sicoobcard Mobile:** com o aplicativo, você tem acesso às informações do seu cartão sempre que quiser e de onde estiver. Tudo simples, rápido e prático.

Disponível para Android e iOS



Sicoobcard.

A melhor forma de pagar
suas compras, inclusive em
suas viagens internacionais.

